ANNO LXX — Terça-feira 30 de Outubro de 1894 — NUMERO 248

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Outubro, ás 2 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 5 horas e 25 minutos).

Foi nomeado agente do correio em Itambé, Estado de Pernambuco, Orestes Curado.

— Falleceram : o general João José de Bruce e o tenente Manoel Belerophonte.

O general Bruce fôra promovido por decreto de 25 e reformado por decreto de 26 do corrente em general de divisão.

Buenos-Ayres, 29 de Outubro.

Houve nesta republica um grande terremoto que abrangeu extensa zona.

Foram destruidas as cidades de San Juan e La Rioja ; deram-se grandes damnos nas provincias de S. Luiz, Cordoba, Tucuman, Entre-Rios, Buenos-Ayres e Catamarca.

Em La Rioja houve 15 mortos e 36 feridos, durando alli o phenomeno 46 segundos. Em San Juan é grande o numero de victimas.

Berlim, 29 de Outubro.

Em consequencia da retirada do Sr. de Caprive, foi nomeado Chanceller do Imperio d'Allemanha o Principe de Hohenlohe.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro, ás 7 horas e 20 minutos da noite, (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 15 minutos).

O Senado hoje mandou voltar á commissão respectiva o projecto que prohibe a accumulação de remuneração de empregos publicos.

— Na Camara dos Deputados foi hoje lido um telegramma do Governador do Rio Grande do Norte. Dr. Pedro Velho, dizendo que o coronel cammandante do 34.º batalhão em publicação feita no «Estado» ameaçára sua vida e a do commandante do corpo de segurança.

— Manoel Belerophonte tinha sido promovido á capitão.

— O coronel Bezerril Fontenelle foi transferido para o estado-maior de artilharia.

— O tenente-coronel José Carlos Pinto Junior foi classificado no 3.º batalhão.

— Sabe-se que vae ser presente ao Congresso uma mensagem do Vice-Presidente da Republica pedindo um credito de 10:000 contos de réis para melhorar o armamento do exercito, e fortificar os portos e as fronteiras.

— Vão ter honras militares os funccionarios da Secretaria da Guerra, sendo dadas ao Barão de Itaipú as de general de brigada.

— O general Sebastião Ewerton embarcará para o Recife depois d'amanhã.

— Foi hoje lançado na praça um emprestimo de 2:800 contos de réis ao «Jornal do Commercio» para pagar ao Banco da Republica o que lhe deve.

Foram subscriptos 1:600 contos. Continúa amanhã a subscripção do emprestimo.

— A taxa do cambio variou hoje de 11 7/8 á 11 11/16 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Em summa não nos parece que se deva ser exclusivo e que se faça condemnar o caldo como absolutamente inutil ; — pelo menos no estado de saude e em certas doenças o caldo deve reputar-se um bom e agradavel alimento.

A manteiga entra muito na nossa alimentação; devemos por isso dizer duas palavras a seu respeito. A manteiga é um corpo gordo, complexo, formado pela reunião de substancias gordas elementares, margarina, butyrina, butyroleina, caprina, etc. Altera-se facilmente *rançando*; perdendo o aroma e o sabor, o que é tudo devido á separação dos acidos caprico e butyrico e da base (oxydo de glycerina) que os satura. E' esta acção naturalmente devida a uma fermentação (1) e favorece a um excesso de ar e de luz e a separação imperfeita do leite da manteiga.

Salgando-a, conserva se por muito tempo e serve de tempero e tambem para acompanhar o pão.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foi promovido a 2º official da administração dos Correios do Estado de Pernambuco, o 3º da mesma administração Arthur Barreto da Rocha Lins.

— Forão promovidos no prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil :

A chefe de secção, o engenheiro de 1ª classe Manoel Franklin Bueno do Prado ;

A engenheiros de 1ª classe os de 2ª Theophilo Benedicto Ottoni e Innocencio Hollanda de Lima.

— Foi nomeado José Ribeiro Barreto de Menezes, para o cargo de contador da Estrada de Ferro Norte de Alagoas.

Ministerio da Marinha

Forão concedidas a Fabio Rino as honras de 1º tenente da armada, pelos bons serviços prestados á patria durante a revolta.

Ministerio da Justiça

Forão promovidos :

Arma de artilharia : 1º batalhão, a coronel o tenente-coronel Pedro Guilherme Alves da Silva, por actos de distincta bravura em defesa da Republica, durante a revolta, como commandante da fortaleza de Santa Cruz, a barra do Rio de Janeiro.

3º batalhão, a tenente-coronel, o major José Carlos Pinto, por actos de bravura em defesa da Republica no sitio da cidade do Rio Grande, pelos revoltosos.

Arma de infantaria : a coronel, o tenente-coronel commandante do 26º Pedro Antonio Nery, por merecimento.

Foi promovido a major o capitão do 34º batalhão de infantaria Manoel Alexandre Pessoa de Mello.

— Foi transferido para o 33º batalhão de infantaria o tenente-coronel do 30º José Ignacio Xavier de Britto.

— Foi classificado no 30º batalhão o tenente-coronel Antonio Tupy Ferreira Caldas.

— Foi reformado o major de infantaria Manoel Alexandre Pessoa de Mello.

— Forão transferidos na arma d[illegible]ntaria : Para o 9º batalhão, o capitão-aju[illegible] do 38. Cypriano Alcides, para a 3ª compa[illegible] Para o 38º o capitão do 9º Salva[illegible]ires de Carvalho e Aragão como ajudante.

Manoel Canuto do Nascimento, reformado por decreto de 17 do corrente, é 2º sargento do 40 batalhão de infantaria, e não cabo de esquadra, como sahio publicado.

Foram concedidas as seguintes honras :

De general de brigada, ao coronel da guarda nacional da capital, José Dias Delgado de Carvalho, commandante da brigada que marchou para o Parana.

De major : Ao capitão honorario Mauricio Leon Sounis : aos mojores da guarda nacional : João Baptista Corrêa, Gabriel de Almeida Torres, Gabriel de Carvalho, Salustiano Baptista Quintanilha, José Pereira Carneiro, Julio Ribeiro da Silva Menezes, Antonio José Nogueira da Gama ; aos capitães do corpo de bombeiros da capital e capitães honorarios do exercito: Benevenuto de Souza Nascimento, Antonio José Lopes, Emygdio Miguel da Silva.

De major medico de 3ª classe ; ao major medico do mesmo corpo, Dr. João de Deus da Cunha Pinto ; de capitão medico de 4ª classe, aos Drs. Edmundo Gastão da Cunha e João Baptista Malheiros ; de capitães, aos capitães da guarda nacional : João Pedro Loyola, Elyseu Dantas Bacellar, Antonio Ferreira Carneiro, Olegario de Arruda Amaral, Ricardo Coelho, Laurindo Cesar de Mattos, Antonio José Vieira Ferraz, José Teixeira dos Santos Dias Junior, José Pinto da Fonseca e Carlos Gonzaga ; aos capitães do corpo de bombeiros da capital : Zoroastro Franklin Monte da Cunha, Antonio Valentim de Bastos, Francisco Xavier Pereira Caldas, aos capitães da força publica de S. Paulo : Themistocles Henrique Paraguassú dos Santos, Marcos de Oliveira Alcantara de tenente medico de 5ª classe, ao medico adjunto do corpo de bombeiros, Dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

De tenente, aos tenentes da guarda nacional : Manoel Pedro de Oliveira, José China, Octavio Prates, Frederico Roedder, Amador Manhoz, Herculano Ferreira Simões, José Corrêa Pacheco, José de Oliveira, Firmino Augusto de Godoy, Arthur Rabello Lobo, Thomaz Placido Teixeira de Farias, Antonio Porphirio Ferreira da Silva Filho, Pedro Antonio da Silva Pimentel, João Ayres Pinto Junior, José da Cunha e Souza, Francisco Wilmar, Raymundo Pereira de Barros e Antonio Carlos Franco de Sá.

Aos tenentes do corpo de bombeiros desta capital : Henrique Eugenio de Assis Loureiro Henrique Presgrave, Luiz Francisco de Miranda, Antonio Joaquim da Silva Pereira e Francisco de Paula Costa.

Ao tenente da força policial de S Paulo, Pompêo Boada de Tomassini.

De alferes, aos alferes da Guarda Nacional : Benigno de Lima Junior, Ignacio Gomes de Lima, Modesto Anastacio da Luz, João Lima de Farias, Antonio Prudente Junior, Antonio Cypriano, José Coelho, Juvenal Leite do Amaral, Faustino Costa, Abilio Brandão, Carlos Cesar Barata da Silva, Sebastião Cavalheiro de Godoy, Manoel de Barros, João Monteiro do Rosario, Francisco Lopes, Juvencio Itupá, Getulio do Nascimento, Augusto da Costa Pereira, Adolpho Ramos Ferreira, alferes da força policial de S Paulo Avelino da Costa e Silva, Carlos Hamann, José Barreto Dantas, Salvador José de Almeida; aos alferes do corpo de bombeiros desta capital : Joaquim Domingos do Prado, Emygdio José da Silva, Clemente Estanislau Slioglia, Domingos José Rodrigues Monteiro, Noé Gomes da Rocha, Francisco de Almeida Saldanha, Henrique Pereira de Mello, João Antonio Mendes e Gustavo Benjamin Teixeira, ao 1.º sargento da Guarda Nacional José Gruber, ao sargento ajudante do exercito Bastos.

De tenente-coronel : ao major reformado Felippe Santiago Fernandes de Andrade.

De capitão, aos cidadãos : Manoel Luiz de Magalhães, Joaquim Augusto de Castro Miranda e Pedro Rodrigues Soares.

De tenente : ao cidadão Manoel Gratulino Soares aos alferes : Gabriel Francisco Magalhães, Thomaz Pereira de Albuquerque Souza, José Alves de Lima e ao cidadão João Antonio Santiago.

— Forão concedidas as seguintes honras de postos do exercito em attenção aos serviços prestados em defeza da Republica, durante a revolta :

De tenente-coronel ao tenente-coronel da guarda nacional, José Antonio Machado ;

De major, ao capitão reformado Elydio Fernandes da Silveira ; aos majores da guarda nacional Alexandre Mendes da Costa e Francisco José Cardoso Junior ;

De capitães, aos capitães da mesma guarda nacional, Bento Macedo Guimarães, João Francisco Sistello, Paulo Bernardo Harvenagel, Mario Augusto Gomes da Silva e Urbano Christiano Muller ;

De tenente, aos tenentes da guarda nacional Fortunato Carlos da Cruz, Francisco de Paula Oliveira Veado, José Pereira Souza Sapiatiba, Pedro Antonio Pimentel Saturnino Cardoso Vianna de Barros, Horacio Oliveira Theberg, Adolpho Sergio [illegible], Miguel Joaquim Ribeiro, Joaquim de [illegible] Rodrigues Junior : a João [illegible] Villela e Annibal Ferreira de Assumpção, empregados na fabrica de armas da Conceição.

De alferes : aos alferes da guarda nacional João Antonio de Souza Castro, Carlos Stepheus, Galdino José da Silva, ao sargento do batalhão Academico de S. Paulo Horacio Khiel, ao exalumno da Escola Militar Olympio Gomes da Costa, aos seguintes cidadãos, empregados na fabrica de armas da Conceição ; Frederico Fructuoso da Silva João Climaco da Costa Lima, Antonio José do Valle e Silva Joaquim Antonio da Silva Corrêa, Albino Ferreira de Andrade ; as seguintes praças do batalhão Tiradentes :

Joaquim Gonçalves de Pinho, Carlos Rosseau, Porphirio Soares Darbom, Pantaleão Sergio de Almeida, Amasilis Coelho, João Augusto de Carvalho, Candido Fernandes, Luiz Faustino Landan, Joaquim Ignacio da Costa, Pedro Pereira da Silva, Pio Pereira de Souza, Joaquim Manoel de Oliveira Sobrinho, Octaviano Felix de Carvalho, Mario José de Vargas, Carlos Joaquim da Silva, Alipio Francisco de Souza, Mario Ribeiro de Azevedo, Nicacio Arsenio Gomes, Antonio José Teixeira, Arthur Innocencio Ferreira da Silva, Ernesto Martins Ribeiro, Leonel Francisco de Bomfim, Manoel Felix Vieira Silva, Francisco de Paula Azevedo, José Manoel Pires Junior, Antonio Romeu de Oliveira, José Raymundo de Oliveira, Antonio Lourenço Evangelista de Souza Porphirio Francisco de Paula, Augusto Gomes da Costa Miranda, Alfredo Celestino da Rosa, Alfredo Ribeiro de Queiroz, Domingos Pereira Arantes, Antonio Ferreira Madeira Evencio Nunes, Demetrio José Ramos, João Rufino da Silva, Manoel Antonio de Moura, Alfredo Pereira Manoel Antonio Pereira Lopes, Roberto Gomes Mailio, Bento Gomes da Eira, Francisco Gomes Ferreira Braga, Frederico Siebenthal, Antonio Dias Braga. Felippe Luigi, Jeronymo Maximo Pires dos Santos, João Theophilo da Silva, Bertholino José de Camargo, José Reynaldo da Silva, Francisco Campos, Manoel Thomaz Vianna, Eduardo Gomes da Silva, José Martins Cavalcanti, José Rodrigues Pedra, Henrique José Barbosa, Luiz Henrique dos Santos, José Maria Machado Felix, José de Carvalho Monteiro, Alfredo Olympio Borges de Farias, Antonio Ferreira Coelho Alberico Perrot, Aniceto de Almeida Martins Pinto, Antonio Francisco Carneiro, João Gomes dos Santos, Oscar Castilho José Lacomba, Eugenio Antonio Teixeira, Eugenio Rodrigues Ferraz, Manoel Campos, Alfredo Pinheiro da Silva, Dominiciano do Carmo, Manoel Thomaz de Almeida Maceió, Civillino de Paiva, Candido João de Lima, Alberto Ferreira de Lima, Gabriel de Castro Ferraz, Joés de Moura, Germano Monteiro, Francisco Martins Moreira, Manoel Pereira Dantas, Oscar Pacca Velloso, Manoel da Costa Monteiro, Felinto J. Camarina, José R. da Silva. Hermogens da F. Ferraz, Arthur Elyseu da Costa Cotrim, José Rodrigues Ferreira, Benedicto Francisco Esteves. Francisco Nunes Ayres, Samuel Domingues Alves Paulino José Felippe, João José da Silva, Antonio Barbosa dos Santos, João Damas, Hermogenes Vicente Ferreira, Luiz Vieira, Benjamin José da Silva, Samuel Gomes Roegel, Antonio Pedro Vidal, João Baptista Fernandes, Manoel Augusto Pereira, Emilio Alves dos Santos, Domingos Francisco França, Antonio da Silva Torres, Alfredo R. de Carvalho, Manoel Pedro de Almeida, Florencio José Pereira, Francisco Lincoln Botafogo, Ary Werner Antenor de Azevedo, Porphirio das Chagas, Antonio de Farias Mattos Junior, Luiz Drummond, Joaquim Henrique Teixeira, José Pio Nascimento Castro, Pedro Mercier, Antonio Martins da Silva, Carlos Augusto de Almeida, Manoel Antonio da Silva, José Joaquim Lopes Netto, Alvaro da Silva Porto, Jarbas Pereira.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 22 de Outubro de 1894

Bacharel Eugenio Moscoso, chefe da commissão central de estatistica, pedindo 3 mezes de licença. — Sim, sem vencimentos.

— 23 —

Antonio Candido de Lima, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito por ter interinamente exercido o cargo de juiz de direito do municipio de Triumpho. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, pedindo licença para comprar estampilhas com o respectivo abate. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Antonio Baptista de Araujo, pedindo restituição da quantia de 123$420 de imposto de calçamento que diz ter, indevidamente, pago. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Bacharel Alberto de Oliveira Coelho, amanuense do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento do augmento de 25 % a contar de 26 de Julho a 31 de Dezembro no anno findo. — Aguarde opportunidade.

Browens & C. — Satisfaçam as justas exigencias do Dr. procurador fiscal.

Claudina Maria da Conceição, professora em disponibilidade, requerendo a gratificação de merito. Indeferido, em vista do parecer do conselho litterario.

Candido Syres Villa Nova, collector interino das Rendas do Municipio de Bom Conselho, pedindo pagamento do augmento de 25 %, a contar de 26 de Julho do anno findo. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Cosme Manoel de Britto, 2º sargento do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito, quando commandante de diversos destacamentos. — Deferido, com officio, desta data, ao inspector do Thesouro.

Empreza de Obras Publicas no Brazil, pedindo pagamento da quantia de 150$600, importancia do aluguel do predio n. 38, sito á rua do Dr. José Marianno. — Remettido ao Sr. Dr. subprefeito em exercicio para que se digne de informar.

Eduard Paton, recorrendo do despacho da junta do Thesouro que indeferio seu requerimento em o qual pedia igualdade na distribuição da quota do imposto de industria e profissão. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Fielden Brothers, reclamando sobre a demora no pagamento do consumo do gaz no mez de Setembro ultimo. Não ha tal infracção do contracto em prorogação, segundo allegam os peticionarios. O requerimento em questão foi enviado á Prefeitura do Recife a ser informado e a demora dessa informação foi motivada pela falta de boa fé por parte dos peticionarios que pretenderam ser pagos ao cambio do dia 18 de Setembro a razão de 10 7/8 quando é publico e notorio que muito acima dessa taxa estava o cambio sobre Londres a 30 do mesmo mez. Dirijam-se os peticionarios ao Thesouro do Estado que tem ordem de pagar-lhes a illuminação de Setembro, uma vez que o não poude fazer o municipio do Recife, mas á taxa cambial que nos bancos desta capital vigorou em 30 daquelle mez.

Guilherme Spiller, pedindo pagamento da quantia de 480$000, importancia de seis poltronas que forneceu á Camara dos Deputados. — Deferido, com officio desta data, ao inspector do Thesouro.

Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, pedindo 2 mezes de licença. — Sim.

Bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, promotor publico do municipio de Villa-Bella, pedindo 3 mezes de licença. — A' junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará. afim de ser inspeccionado.

Isidio Gomes de Sá, alferes do corpo policial, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz, por elle feito, quando commandante do destacamento de Amaragy. — Deferido, com officio, desta data, ao inspector do Thesouro.

Bacharel José Brandão da Rocha, juiz de direito de Barreiros, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito, de 10 de Maio a 30 de Junho do corrente anno. — Informe o Dr. inspector do Thesouro.

O mesmo, pedindo 3 mezes de licença. A' junta medica, perante a qual se deverá apresentar o peticionario para ser inspeccionado de saúde.

José Thimes Junior e José Rufino S. Ramos. — Indeferido.

Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, pedindo a retirada de um seu afilhado da Colonia Santa Isabel. — Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Lourença Ermelinda da Silva Barbosa, viuva do bacharel Manoel Barbosa de Araujo, professor da Escola Normal, pedindo justificação de faltas dadas pelo mesmo, de 1 a 20 de Outubro ultimo. — Abono as faltas.

Maximiano de Souza Pimentel, ex-praça do corpo policial, pedindo por certidão o tempo que servio. — Informe o tenente coronel commandante interino do corpo policial.

Frei Peregrino Hillambrande, guardião do Convento de Santo Antonio, pedindo pagamento da quantia de 600$000 dos alugueis da parte occupada pela guarda municipal. — Deferido, nos termos do officio, desta data, ao inspector do Thesouro.

Procopia Rosa de Jesus, pedindo pagamento da quantia de 303$000 dos alugueis da casa que, na Torre servio de quartel ao destacamento. — Deferido. com officio. desta data, ao inspector do Thesouro.

Salviano Luiz de Siqueira, pedindo entrega de documentos. — Entregue, mediante recibo.

Trajano da Silva Maciel, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

— Dia 24 —

Companhia Pernambucana de Navegação pedindo pagamento da quantia de 669$600, importancia de passagens dadas, por conta do Estado, no paquete «Una». — Deferido, com officio desta data, ao Inspector do Thesouro.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pedindo pagamento da quantia de 180$ 90, importancia de passagens dadas no mez de Setembro findo. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Medeiros Laymer & C. — Deferido com officio desta data, ao Inspector do Thesouro.

— Dia 25 —

Agostinho José dos Santos Junior. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Antonio Baptista do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Dr juiz de direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 256 , de 28 de Março de 1860.

Antonio Francisco de Paulo, sentenciado, pedindo por certidão o theor de sua sentença. — Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes para mandar juntar a certidão pedida.

Angelo Alves de Jesus, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença. — Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Cabrobó para mandar juntar a certidão pedida.

João Rufino dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

José Soares de França, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter concluido a sentença que, pelo jury do municipio da Escada, lhe foi imposta. Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

José Viegas dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Pão d'Alho, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Leandro José dos Santos, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Panellas, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2º do decreto n. 2566 de 28 de Março de 1860.

Liberato Bezerra de Carvalho, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e sentença. — Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Olinda, para mandar juntar a certidão pedida.

Martinho Lopes da Costa, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, para mandar juntar os documentos mencionados no art. 2º do decreto n 2566, de 28 de Março de 1860.

Maria Antonia da Annunciação, sentenciada, pedindo copia de seu processo. — Ao Sr. Dr juiz de direito das execuções criminaes para mandar juntar a certidão pedida.

Porfirio Nunes da Silva, sentenciado, pedindo copia de seu processo. — Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho para mandar juntar a certidão pedida.

Rufino Querino, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Sr. Dr; Juiz de direito do municipio de Cabrobó, mandando juntar os documentos mencionados no art: 2º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Rodolpho Gomes da Silva Filho, professor em disponibilidade, requerendo pagamento de vencimentos a que se julga com direito. Informe o Dr. inspector do Thesouro

Sobel Henrique de Miranda, sentenciado, pedindo por certidão o accordão proferido pelo Superior Tribunal de Justiça. — Ao Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, para mandar juntar a certidão pedida.

— 26 —

Antonio João da Rocha, pedindo providencias afim de ser posto em liberdade por conclusão de sentença. Informe o Sr. Dr juiz de direito das execuções criminaes.

Antonio Zacharias Alves da Silva Couto, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser retirada do Presidio de Fernando de Noronha a supposta mulher do sentenciado Aureliano da Costa Ramos. — Informe o Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha

Bento Coutinho de Lyra, sentenciado, pedindo perdão — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar os documentos mencionados no art. 3.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Felippe Victor de Carvalho, praça do corpo policial, pedindo baixa do serviço. Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Felismino da Silva Petiguari, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado para informar.

João Maximiano da Silva, sentenciado, pedindo perdão. — Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna, mandando juntar os documentos mencionados no art. 2.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Manoel Machado da Silva Santiago, 1º escripturario do Thesouro, pedindo [illegible] de licença. — Remettido á junta medica [illegible] peticionario se apresentará [illegible] inspeccionado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção — N. 238. — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 27 :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Benedicto Gaspar da Costa, como gatuno.

No dia 28 :

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José Balbino Romoaldo do Espirito Santo, Antonio Lino Fernandes Chagas e Candida Guilherminados Santos Chagas, por disturbios.

Antehontem, ás 6 1/2 horas da tarde, proximo a Encruzilhada, foi esmagado por uma machina que descia de Limoeiro, o individuo de nome Luiz Lourenço, fallecendo instantaneamente.

A autoridade respectiva tomando conhecimento do facto, fez transportar o cadaver para a capella de Belem, onde ficou depositado, sendo depois conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser alli vistoriado e inhumado, e trata de verificar se houve ou não culpabilidade da parte do machinista.

Nos bolsos da victima foram encontrados 2$860 em dinheiro, cuja quantia se acha depositada nesta repartição, para ser entregue a quem de direito.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Graça foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção o individuo de nome Pedro Pereira da Silva, por haver na noute de 27 corrente, na estrada de João de Barros, daquelle districto, em companhia de outro de nome Pergentino de tal, aggredido e espancado a Manoel de tal, por ter este se recusado a entregar-lhes o dinheiro que trazia, conforme exigiram os taes individuos, resultando do espancamento sahir a victima com um ferimento na cabeça.

Contra Pergentino, que logrou evadir-se procede aquella autoridade as necessarias diligencias, afim de captural-o.

Foram hoje remettidas a esta repartição, pelo subdelegado de Beberibe, afim de terem o conveniente destino, 4 facas de ponta, 3 compassos, 1 navalha, 1 lima e um facão, apprehendidas em poder de diversos desordeiros, naquelle districto.

— O cidadão Severiano Monteiro Leite assumio no dia 21 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Pesqueira, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Outubro de 1894

Temeleão Cavalcante de Mello, Pedro Cicero da Rosa Muniz, O mesmo e José Pereira de Sá Magalhães. — Informe o Sr. Dr. Contador.

Thomaz Comber, Manoel R. da Costa, Matheus Eugenio Peixoto, Bacharel José L. Pessoa da Costa, Francelino Antonio Moreira, Empresa de Navegação Fluvial, Companhia Pernambucana de Navegação, Antonio Correia Gomes de Almeida e Argemiro M. da Cunha Galvão. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Olympia O. da Conceição, Francisco Q. Nonato de Souza, Francisca das Chagas Monteiro e Anna V. Dias Martins. — A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Elpidio dos Santos, Martiniano José de Campos, José Victor do Nascimento e Companhia Recifense de Panificação. — A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

Joaquim José de Araujo. — Ao porteiro para entregar ao interessado.

Gonçalves Filhos & C. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 29 de Outubro de 1894

Joaquim da Silva Barbosa, Joaquim Tavares Arco-Verde, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Francisco de Salles Albuquerque Mello, Francisco de Sá Monte-Negro, Antonio Francisco dos Santos e Agostinho José da Costa. — Informe a 1.ª secção.

Joaquim Xavier Baptista. — Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 16

O orçamento do interior e da justiça ficou hontem votado na camara, em 3ª discussão. Das diversas emendas a proposito offerecida, bem poucas lograram obter a approvação dos Srs. deputados.

Entre as emendas rejeitadas esta a que transfere para o Estado de Minas o externato da Campanha ; as approvadas foram : a que reduz a 50 contos a subvenção dada ao Lyceu de Artes e Officios desta capital ; a que consigna a quantia de 400$ para augmento de vencimentos dos continuos da bibliotheca de cada uma das faculdades de medicina da Bahia e do Rio de Janeiro ; as que elevam a 6:000$ os vencimentos dos medicos da policia, a 3:600$ os dos assistentes de clinica nas faculdades de medicina; e a 2:400$ os do escripturario do Pedagogium e as que estabelecem a verba de 90:000$ para os reformados da brigada policial e a de 19:918$900 para os do corpo de bombeiros, e a que estende a todos os officiaes da brigada policial que excederem do effectivo dos respectivos corpos a vantagem de continuarem aggregados aos mesmos, ao contrario do que pretendia a commissão que limitava esse favor aos alferes e aos tenentes medicos da referida corporação.

Tambem se votou o projecto n. 103, fixação da força naval, cuja 2ª discussão fôra pouco antes encerrada sem debate. Esse projecto passou tal qual o adoptara a commissão de marinha e guerra, e entrará hoje em 3ª discussão a requerimento do Sr. José Carlos.

A camara approvou mais, em 2ª discussão, o projecto n. 122, estendendo as escolas militares do Ceará e do Rio-Grande do Sul a vantagem de serem considerados approvados os alumnos que tiveram boas medias até 6 de Setembro de 1893 ; o que autorisa a creação de uma caixa beneficente na brigada policial e o que reforma o ensino nas faculdades de direito.

Das emendas a este ultimo offerecidas, a do Sr. Almeida Nogueira foi retirada pelo seu autor, e a camara rejeitou as dos Srs. Medeiros e Albuquerque e Bricio Filho, rejeitando igualmente os requerimentos do Sr. Medeiros e do Sr. Erico Coelho para que o projecto voltasse a commissão.

O projecto n. 122 entra hoje em 3ª discussão a requerimento do Sr. Ovidio Abrantes.

Fica encerrada a discussão inicial do orçamento da marinha, depois de breves observações dos Srs. José Carlos e Galdino Loreto. O primeiro limitou-se a declarar que aguarda a 3ª discussão do projecto para offerecer as emendas de que elle carece na sua opinião : o Sr. Galdino Loreto pedio a camara que se digne votar uma verba de 25:000$ para a montagem de um pharol na Ponta da Raposa, no Estado do Espirito-Santo. Nesse sentido apresentou emenda que foi enviada a commissão respectiva para interpor parecer.

O Sr. Lauro Muller voltou depois a referir-se ao projecto de reforma dos serviços de immigração e colonisação, continuando observações iniciadas na sessão anterior. Já dissemos que S. Exc. é favoravel a divisão desses serviços, dando-se o de immigração ao governo geral e ficando a outra parte a cargo dos Estados, que lhe poderão dar melhor desenvolvimento. Parece-lhe, porém, que essa medida, para completa efficacia, deve obedecer a um plano que permitta aos Estados prepararem-se para ella. E' de necessidade um periodo de transição, durante o qual alguns Estados e notadamente os do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina, refaçam as forças dos seus orçamentos, sobre os quaes ainda pesam os effeitos da invasão federalista e da revolta de 6 de Setembro.

E ahi está o que se fez na 1ª parte da ordem do dia. Antes della, ao terminar a leitura da acta, prestára o compromisso regimental e tomára assento o Sr. Francisco Tolentino, eleito pelo Estado de Santa Catharina, e que, como o Sr. Paula Ramos vem pela primeira vez ao Congresso Nacional.

Na 2ª parte dos trabalhos começou um discurso do Sr. Erico Coelho, em resposta a todos os differentes oradores que contrariaram o projecto de divorcio sustentado por S. Exc. E' escusado accrescentar que o Sr. Erico Coelho não passou do exordio da sua oração A justificação do projecto consumio-lhe tres dias ; a refutação aos que o atacam deve durar seis ou sete. Dada a hora, adiado o debate, passou-se ao expediente. e coube ao Sr. Adolpho Gordo iniciar a discussão do requerimento ultimamente apresentado pelo Sr. Moreira da Silva.

Sabe-se o que pretende o Sr. Moreira da Silva — que a camara dos deputados peça informações ao governo do Estado de S. Paulo sobre medidas de sua exclusiva competencia. O Sr. Moreira da Silva queixa-se de que o governo de S. Paulo mandou pintar a pixe as paredes e um jornal — «A Voz do Povo», da cidade de Taubaté. Ora, «A Voz do Povo» limita-se a publicar os discursos do Sr. Moreira da Silva, e, admittido que o Sr. Bernardino de Campos, presidente daquelle Estado, seja despotico, tyranno, e tudo quanto lhe chamou o autor do requerimento, S. Exc. agora não produzio nenhum discurso por tal fórma architectado, e tão vigoroso que o governo se visse obrigado para vingar-se da «Voz do Povo», a mandar pintal-a de pixe.

O Sr. Lauro Muller tambem subio á tribuna, a proposito do requerimento. S. Exc. dá testemunho da honestidade e do criterio do governo do Sr. Bernardino de Campos. Encerrou se depois o debate. E a mesa levantou a sessão.

—

No senado :

A sessão de hontem constou unicamente de commentarios e actos do governo.

Foi o primeiro a occupar a attenção do senado o Sr. [illegible] que tomando toda a hora do expediente ainda interrompeu a sua oração para a concluil-a após a ordem do dia.

O nobre senador começa por declarar não suppor que houvesse de occupar a tribuna do senado na sessão de hontem, em actos relativos a bancos de emissão e relações destes com o Thesouro Nacional. A situação excepcional que o paiz atravessa, a posição assumida pelo orador nas sessões anteriores, o regimen novo creado pela lei de 23 de Setembro de 1893 ; sobretudo haver o Congresso Nacional creado um banco aconselharam-no a não estudar, da tribuna, os factos, deixando ao tempo o trabalho de produzir o melhor feito pelos responsaveis da direcção dos negocios publicos.

Ha poucos dias arrastado na discussão de um requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, não pode conter a exposição de sua indignação para aquelles que se haviam prevalecido das condições excepcionaes do governo para lesal-o, tirando proventos para si : é que já lhe tinha chegado ás mãos documento de um acto destes, documento que o orador lera, e que despertara a mais violenta indignação, mas que precisava estudo, demandava séria investigação das revelações ahi feitas afim de poder, com pleno conhecimento de causa, saber até onde se estendia a defraudação do thesouro feita no periodo agudo da revolta e em valor superior a 40 mil contos de réis !

Leu na mensagem que o Sr. vice-presidente da Republica dirigio ao congresso estas sentidissimas palavras : — « entendo do meu dever revelar vos uma triste verdade : — Durante a revolta, por vezes, o poder publico encontrou na sua acção pretenções indebitas, exigencias exorbitantes que, fossem outras as circumstancias, não teriam talvez surgido — ». Estas palavras doeram no orador Comprehende com que amargura o Sr. Floriano fez esta confissão e em um documento publico !

Na mesma mensagem o Sr. vice-presidente da Republica deu como causa da revolta, entre outras : os especuladores da bolsa, que procuravam a rehabilitação necessaria dos desastres economicos á custa do desastre, para elles indifferente, da Patria.

O orador traz ao senado a narração de uma serie de actos da mais ousada especulação de bolsa que já se fez neste paiz, a mais audaciosa escalada feita a dinheiro da nação, um verdadeiro assalto ao thesouro publico.

Mas, diz o orador, os factos que traz ao senado são mais para o Sr. Floriano Peixoto e vão justificar o que disse as phrases de S. Exc. em sua mensagem ao congresso e revelar lhe aquillo que se fez em seu nome, quando S. Exc. arcava de frente com inimigos da Patria, no momento mais serio da revolta, o que mais aggrava a ousadia do acto.

Em Janeiro do corrente anno, havia uma instituição de credito que se prevalecia das circumstancias de não poder o Sr. Floriano distrahir nada da sua actividade para negocios particulares quando a seu ministro da fazenda procurava de todos os lados onde haver recursos para acudir ás despezas loucas a que a sua dignidade o obrigava, houve quem se apresentasse pela porta escusa do thesouro publico e, envolvendo os funccionarios nas teias da mais subtil argumentação, libertava-se de responsabilidades em valor superior a 40 mil contos e, mais, saccava do thesouro bens no valor superior a 20 mil contos, que o habilitassem a constituir se monopolisador do credito publico em valor de 60 mil contos.

A grandeza destas cifras revella a enormidade da fraude, e é por isto que foi abalado o proposito em que o orador estava de permanecer calado sobre bancos, para salvar o governo da fatura responsabilidade de fraude tão desbragada !

Reconhece a gravidade da accusação ; ella obriga o orador a não fallar senão diante de factos positivos, provas immediatamente exhibidas, proferindo o nome do culpado e narrando depois os factos.

O culpado chamou-se em outros tempos Banco de Credito Popular e hoje chama-se Banco Hypothecario do Brazil. Os factos vão formar a justificação do requerimento de informações que vai mandar.

Desprezando as informações dadas pelo Sr. ministro da fazenda, as do relatorio do propria-

ILEGÍVEL

banco, vai tratar dos factos e circumstancias em que elles se passaram.

Ao tempo em que se discutia na camara a vida dos bancos emissores, sabia-se que o Banco de Credito Popular era um daquelles que mais irregularidades tinha na sua organisação e nas suas transacções. O governo de 23 de Novembro mandára examinar a escripturação pelo conselheiro Ewerton, e esse apresentou relatorio que confirmava em todas as suas partes as accusações que se faziam.

Por esse relatorio o banco tinha apenas 4 mil contos de capital, em bens do extincto Banco Colonial e uma carteira cheia de papeis na sua maior parte desvalorisados.

Accusara-se esse banco de haver levado o ministro da fazenda do Sr. marechal Deodoro a metter mão criminosa nos depositos existentes no thesouro e emprestar-lhe £ 1.300.000; sobre esse emprestimo o banco emittio 23 114 contos de réis, não havendo pago esse emprestimo por não ter capital para pagamento do ouro.

Mostra as condições em que o Sr. Rodrigues Alves quando ministro, encontrou esse banco, com uma emissão de 29.014 contos dos quaes só 5.900 estavam cobertos por um deposito em apolices de igual quantia e o resto completamente a descoberto.

Contra os incidentes entre o governo e esse banco depois do decreto de 17 de Dezembro de 1892, fundindo os bancos da Republica e do Brazil, extinguindo a faculdade de emissão de todos os bancos emissores. Lê o requerimento do banco, em fórma de protesto, reclamando pelos seus direitos de emittir.

O governo, longe de enviar os documentos da divida do banco ao procurador da Republica e mandar requerer fallencia, expedio o decreto de 10 de Março de 1893, em que concede-lhe autorisação para se transformar em banco hypothecario, em duas condições: reduzir o capital annullando bonificações, incorporações e dando margem á depreciação da carteira e assumindo a responsabilidade da divida do Banco de Credito Popular com o thesouro.

Em 20 de Abril expedio o governo novo decreto approvando os estatutos do Banco Hypothecario do Brazil com o capital de 8.000.000$ com 50 % realizados, isto é, os quatro mil do Banco Colonial donde elle proviera.

Restava a 2.ª parte do decreto de 10 de Março: a liquidação da divida do Banco de Credito Popular com o thesouro e o banco estava á espera de ver como liquidar essa divida que se compunha das duas seguintes parcellas:

Emissão	29.014:000$
£ 1.300:000, ao cambio de 12 d. média do anno de 1893	26.000:000$
	55.014:000$

Tendo apenas do activo, segundo o relatorio da directoria...	
1.013 apolices convertidas do juro de 5 % para 4 % ouro	1.017$900$
4.457 apolices de 5 %	4.442:100$
	5 460:000$

Enumera o orador ainda algumas propostas do banco ao governo, entre outras a de utilizar-se de seu fundo metal ico que não existia, tomar conta das apolices que eram garantia da unica missão coberta e pagar-lhes em compensação nada menos de 4 mil contos.

Felizmente não houve ministro bastante audaz que accedesse na proposta, mas em 8 de Janeiro do corrente anno por termo lavrado na directoria geral do thesouro fez se a liquidação do seguinte modo:

Esta transacção ficou sem ser conhecida até do relatorio do ministro da fazenda de onde nada consta. Cumpre antes lembrar que a esse tempo o banco devia, segundo os termos do relatorio de onde constam as verbas:

Ao thesouro:	
Emissão	29 014:000$
£ 1.300:000	26.000:000$
	55 014 000$
Do Banco da Republica tornado Banco do Estado	25.237:525$
Divida propria	1.337:579$
	26.579:104$
Somma	81.589:104$

Vejamos agora a liquidação da divida com o thesouro. A divida do banco ao thesouro era de 11.022 contos, o que parece ter sido amortisada a £ sterlina, com o cambio de 10 9/32 neste dia, a 8$890, isto é ao cambio par. Assim ficou logo reduzida a divida e o banco pagou-se com:

1.033 apolices de 5 % convertidas	1.017:900$
4.457 apolices de 5 % papel	4 5 0:019$
	5.527:019$

E não é só isto, da emissão de 29.014 contos não se fallou, apezar de ser uma divida do banco.

O Banco de Credito Popular não tinha ouro, devia-o e pagou parte delle com as apolices representativas de parte da emissão, ficando toda ella a descoberto e portanto em divida que o governo vai pagar, assumindo a responsabilidade della o Banco da Republica.

A divida do Banco de Credito Popular era:

Lbs. 1.300.000 ao cambio de 12 d	26.000:000$000
Emissão	29.014:000$000
Somma	55 014:000$000
Pagou em:	
1.033 apolices de 4 0|0	1 017:900$000
4.422 apolices de 5 0|0	4.442:100$000
Notas que não emittio e entregou á Caixa da Amortisação	1.401:000$000
Quantia que ficou a dever	6.510:019$000
	13 371:019$000
Prejuizo do Thesouro	41 612:981$000

Como se tudo isto não bastasse, em 31 de Janeiro lavrou-se novo accordo com o governo, na directoria geral do contencioso, transferindo ao banco as hypothecas ou auxilio á lavoura existentes na massa do Banco Industrial e Mercantil, em liquidação, no valor de 453.585$320.

O Banco Hypothecario nada pagara por isto, apenas se obrigara a entrar para o thesouro com metade dos emprestimos que for liquidando e á medida que os liquidar, no prazo de 12 annos, devendo no fim do prazo entrar com o que faltar para completar a totalidade dos emprestimos.

Pagará com os proprios recursos que recebia e em 12 annos de prazo!..

Em 9 de Agosto proximo passado lavrara-se novo contracto no contencioso e o banco recebia as carteiras hypothecarias do Banco da Republica do Brazil no valor de 21.157;811$.

Como das outras vezes, o Banco Hypothecario não despendia um real: recebia esta somma enorme de valores, fiado, obrigando-se a pagar em 20 annos, a juros de 3 0|0, sobre os saldos devedores, amortisando a divida com 20 0|0 do que receber dos mutuarios, e devendo empregar 80 0|0 restantes em novos emprestimos a 10 e 12 0|0, segundo os seus estatutos.

E a garantia para tudo isto?

Não é irrisoria porque é escandalosa!...

O banco obrigou-se como depositario nos termos do direito civil (Ord. livro 4º, titulo 95 § 5º e tit. 68 § 9º) á «restituição de todos os bens que não tiverem sido liquidados no prazo da terminação do contracto,» bens que estão avaliados em 41.937:371$662!...

Deste modo o banco recebeu do governo:

Despeza na sua divida, como ficou demonstrado	41 643:981$000
Carteira do Banco Industrial	453:585$320
Idem do Banco da Republica	21.157:844$000
Somma tudo	63 254:377$820

E a directoria bate palmas á esplendida reconstituição que fez do Banco de Credito Popular, fallido, criminoso e fraudulento, como se evidencia do seu mesmo relatorio.

Monopolisa as lettras hypothecarias como se vê do seu relatorio de 10 de Outubro.

Aproveitando este trabalho o Sr. Oiticica analysa-o detalhadamente, estuda os balancetes, as verbas nelles lançadas e conclue que o banco só possue 728 contos para garantir 21 mil que se obrigou a pagar, e 41.937:371$662 que valem os bens representados somente pela carteira do Banco da Republica, como confessa o relatorio.

Tudo isto consta das declarações publicadas dos proprios interessados. Tudo isto se architectou nesta capital, em plena revolta, a mais ousada das suas partes e, com certeza, sem explicação séria, sem conhecimento completo das suas minudencias pelo Sr. vice-presidente da Republica.

Ha um meio de remediar a tanto escandalo e é por isto que o revelou da tribuna, para que o Sr. vice-presidente tenha occasião de provar a sua honestidade e a do seu governo, como o fez com o escandalo outro dia denunciado na camara dos deputados: revogar o decreto de organisação de banco e mandar o procurador da Republica propor a rescisão dos contractos feitos com o Banco Hypothecario do Brazil, por lesivos á fazenda nacional.

O orador tem ainda denuncia de outros ataques aos dinheiros publicos, mas espera documentos para dar novas explicações e pedir informações ao governo.

E conclue mandando um requerimento que damos á parte, que passou sem discussão.

Acima já dissemos que este discurso foi dividido em duas partes, no meio foi a ordem do dia, sendo approvados:

Em terceira discussão a proposta do poder executivo fixando as forças de terra para o exercicio de 1895 convertida em projecto de lei pela camara dos deputados;

A proposição da camara dos deputados n. 30 1894, concedendo á companhia estrada de ferro Alto Tocantins, cessionaria da de Catalão á Palmas, prorogação por um anno, do prazo estipulado para o começo das obras da estrada de ferro de Catalão a Palmas, e de seis mezes á companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão para a conclusão da estrada de ferro de Caxias e Cajazeiros.

E em segunda discussão as proposições da mesma camara:

N. 28 de 1894, concedendo á companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas prorogação do prazo até o mez de Maio de 1896, para serem iniciadas as obras do porto de Jaraguá, no Estado das Alagoas;

N. 29 de 1894, prorogando por dous annos o prazo concedido á companhia da Via-Ferrea de Ribeirão a Bonito, em Pernambuco, para conclusão de suas obras;

N. 35 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para o pagamento dos serviços de stenographia, redacção e publicação dos debates do congresso nacional, durante o tempo das prorogações da actual sessão legislativa.

N. 36 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para occorrer ao pagamento dos subsidios dos deputados e senadores, durante as prorogações da actual sessão legislativa.

Esgotada a ordem do dia e terminando o Sr. Oiticica, occupou a tribuna o Sr. Almino Affonso, que lastimou que o governo do Sr. Floriano Peixoto se lembrasse do Rio Grande do Norte para tentativa de deposições, abusando da força federal, que é o sustentaculo da ordem de todas as nações, para transformal-a em espantalho da nossa federação e sustentaculo de caprichos de gentes ruins.

O discurso de S. Exc. foi longo e cheio de considerações, terminando por ler um telegramma que damos á parte, enviado pelo governador do Rio Grande do Norte á representação federal daquelle Estado.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Foram publicados no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 20.

Perante o juiz federal, o procurador da Republica Dr. Orlando Faro denunciou o almirante reformado Eduardo Wandenkolk, Laurentino Pinto Filho, Affonso Silveira Nunes e mais cento e tantos implicados nos successos politicos occorridos em Julho do anno passado na barra do Rio Grande.

— Corre animadissima no Estado a subscripção popular para acquisição de um palacio, que será offerecido ao presidente do Estado.

Segundo a *Federação* teem assignado espontaneamente muitos adversarios politicos do Dr. Castilhos.

Porto Alegre, 22.

No morro do Côco, proximo a Itapoan, acha-se carregado o hiate *Zéquinha*. Hontem foram a terra em um escaler o commandante Antonio Lourenço Costa, o conferente da mesa de rendas Francisco Bernefeld e mais dous tripolantes.

No regresso para bordo o escaler sossobrou perecendo todos.

Hoje seguio á procura dos corpos o vapor *Frederico Haensel*.

— Deve chegar amanhã de Montevidéo a companhia lyrica De Mattia.

— Hontem houve aqui imponente procissão religiosa tomando parte no prestito mais de 2.000 senhoras das mais importantes familias.

Porto Alegre, 22.

O partido republicano offerecerá ao ministro, no dia 29, seu anniversario natalicio, um grande banquete e entregar-lhe-ha uma rica e custosa baixela de prata.

Preparam se festas para 15 de Novembro. Haverá sessão solemne no Centro Republicano, com illuminação electrica, fogos de artificio, espectaculo de gala, e bailes publicos. Na escola militar haverá um grande concerto e baile.

Porto Alegre, 22.

Embarca amanhã para o Rio de Janeiro o general Pinheiro Machado, que, segundo consta, vai tratar de assumptos relativos á politica deste Estado.

O Dr. Julio de Castilhos não segue como se pensava, por não poder neste momento deixar a administração.

S. Paulo

Tambem foram publicados nas folhas do Rio de Janeiro estes telegrammas:

S. Paulo, 20.

Na academia de direito, reunidos hoje os alumnos do curso superior, após longa discussão, foi resolvido protestar contra o projecto de reforma das faculdades de direito, na parte relativa á obrigatoriedade de frequencia das aulas.

— Seguio para Caldas o Sr. Horacio de Carvalho, director do *Diario Official*, que alli vai em commissão do governo, descansadamente escrever a obra historiando o nascimento e o desenvolvimento do partido republicano paulista até á proclamação da Republica, analysando em seguida o governo provisorio até o golpe de Estado e d'ahi as occurrencias havidas durante a legalidade.

Na parte referente á revolta de uma parte da armada apresentará documentos patenteando a posição brilhante assumida tanto pelo povo como pelo governo paulista, deante dos acontecimentos.

A obra terá o titulo—*S. Paulo e a Republica*.

O Sr. Horacio de Carvalho conta levar 10 ou 12 mezes escrevendo-a.

— Caem grandes chuvas desde hontem.

S. Paulo, 21.

Esta manhã appareceu pintada de pixe a casa commercial de Castanho Lello & C.ª agencia em que se vende o *Jacobino*.

A' noute um grupo de populares percorreu as ruas desta capital, levantando vivas ao povo brasileiro, ao marechal Floriano Peixoto e ao presidente Dr. Bernardino de Campos.

Dentre alguns individuos partiram gritos menos convenientes a estrangeiros.

Na rua 15 de Novembro houve manifestações de desagrado em frente á redacção de um orgão da imprensa.

Até á hora que telegrapho nada mais occorreu digno de menção.

Nota se no entanto uma certa apprehensão no espirito publico e a policia vigia pela tranquilidade das ruas.

S. Paulo, 21.

Está completamente restabelecida a ordem nesta capital. Não houve nenhum conflicto á vista das medidas acertadas tomadas pelas autoridades.

Patrulhas de cavallaria percorrem a cidade, rondando-a.

S. Paulo, 22.

Foi approvado o accordo entre a Companhia Ingleza e o governo para a installação provisoria da alfandega, assim como o regulamento confeccionado pelo Sr. Albuquerque Cavalcante.

As obras do predio onde vai funccionar o expediente e a administração serão feitas com toda promptidão de modo a que a alfandega seja inaugurada no dia 1 de Janeiro.

— Indigitam se para director da faculdade livre de direito a inaugurar-se nesta cidade os Drs. Bernardino de Campos e Campos Salles.

— No dia 1 de Janeiro inaugurar-se-ão os trens nocturnos desta cidade ao Rio de Janeiro. A partida d'aqui será ás quintas-feiras e domingos.

Consta que será tambem estabelecido um trem rapido até o fim do anno e que talvez sirva aos passageiros de Santos.

— Consta que o director do jornal hontem apupado na rua Quinze de Novembro foi á policia pedir garantias para a sua propriedade.

Bahia

Não recebemos folhas desse Estado. Nas do Rio, porém, encontramos os seguintes telegrammas:

Bahia, 16.

A manifestação popular ao coronel Santos Dias, apezar de modesta, foi significativa do alto apreço em que é tido.

O vapor fundeou hontem ás 6 1|2 horas da tarde, sendo visitado hoje ás 7 1|2 horas da manhã.

Depois acostaram ao paquete um paquete embandeirado, cheio de admiradores e levando a banda de musica policial, quatro lanchas a vapor, conduzindo senadores, deputados, o commandante interino do districto militar, o intendente municipal e pessoas gradas.

Assim comprimentado o coronel Santos Dias a bordo do «Matteo Bruzzo,» ás 8 horas saltou no Arsenal, sendo recebido pela officialidade da guarnição, corpo de saude, inspector do Arsenal, pessoas gradas e muitos populares.

As honras militares foram prestadas pelo 16º de infanteria, achando-se as espingardas com ramilhetes de flores introduzidos nos canos.

Conduzido á sala da ordem, o academico de direito Pinheiro da Rocha, em nome do povo, após vibrante allocução dirigida, disse o orador, ao filho adoptivo da Bahia, intransigente republicano e amigo da ordem, offereceu rico ramilhete ao coronel.

Este respondeu commovido, dizendo que continuará a manter os principios de rigoroso dever até o sacrificio da vida.

Precedido da banda de musica policial foi depois acompanhado até o quartel general por muitos admiradores e pessoas gradas, e sempre enthusiasticamente victoriado como o fôra a bordo.

A' sua chegada no quartel já havia ali cerca de mil pessoas, e fez-lhe as continencias o 16º de infanteria.

Foi então offerecido ao coronel Santos Dias um lunch delicado e abundante.

Fallou o academico Pinheiro da Rocha, em nome da commissão popular, e o deputado Bahia, ambos relembrando os serviços do bravo militar.

Antes do lunch o Sr. Maia Filho, escripturario da Alfandega, produzio uma saudação em nome do povo.

A festa correu em muita ordem e com inexprimivel jubilo.

Bahia, 17.

Emociona actualmente a população desta cidade um barbaro crime praticado talvez domingo.

Nesse dia encontrou se, nas proximidades da igreja dos Mares, o cadaver de uma moça

O corpo alvo, decapitado, estava nú.

Os medicos legistas disseram que a desgraçada deveria ter no maximo 16 annos e verificaram mais a existencia de profundo ferimento de punhal na região hepatica.

A policia desde logo iniciou diligencias para estabelecer a identidade da victima e descobrir a mysteriosa metade do crime.

Hontem foi encontrada a cabeça da pobre moça.

Tinha grande contusão na região frontal esquerda e estava enterrada na areia, proximo ao lugar onde fôra encontrado o corpo.

Relativamente ao crime, tem-se por emquanto os seguintes indicios; suppõe-se que o criminoso é um individuo de nome Justiniano dos Santos Vital, rapaz cujos precedentes são pouco abonadores, com quem vivia aquella moça, na Feira de Sant'Anna.

Adiantaram mais autoridades que a desgraçada abandonara o seu amante e que ao retirar-se sozinha para a capital, Justiniano jurara que a haveria de assassinar, se não regressasse para a sua companhia naquella cidade.

A desgraçada rapariga chamava-se Leonidia; para aqui viera e aqui ficara, esquecendo o antigo amante e as suas ameaças, que parece realisou-as de modo terrivel, julga a policia.

Estes vehementes indicios deveriam motivar a prisão de Justiniano, o que ainda não se effectuou por não haver sido encontrado.

Hontem correu o boato de que este homem chegara no trem de Alagoinhas.

A' hora da chegada, mais de 1.000 pessoas já esperavam na estação e, não houvesse sido rebate falso, muito provavelmente a policia não poderia conter a multidão exaltada que na sua indignação só fallava em lynchar o criminoso

Hoje a população não está mais calma e a policia procede com grande reserva para que, effectuada a prisão, o indiciado assassino não seja victima da furia popular.

Bahia, 18.

Tentou suicidar-se com uma navalhada no pescoço o Sr. João Gualberto Argollo, juiz de paz do districto de Pirajá. Attribue-se este acto de desespero ás circumstancias precarias em que se acha.

Bahia, 18.

Diz um telegramma dirigido ao «Diario de Noticias» que o celebre criminoso Volta Grande teve no Campestre estrondosa recepção dos seus apaniguados.

Acrescenta o telegramma que, depois da chegada do seu chefe, os bandidos assassinaram apenas um pai de familia, roubaram e incendiaram a casa.

Bahia, 18.

Relativamente ao crime praticado proximo a igreja dos Mares, parece que a policia andou em pista errada, devido aliás a um conjunto de coincidencias verdadeiramente admiraveis.

Um negociante chegado da Feira de Sant'Anna garantio que encontrou em caminho daquella cidade Vital e Leonidia, esta a supposta victima, aquelle o indiciado assassino.

O chefe de policia pedio confirmação as autoridades locaes e tendo recebido resposta em telegramma, que até dizia terem os dois alli chegado, pelo telegrapho requisitou com urgencia a presença dos dois nesta cidade.

Dizem que o chefe de policia já recebeu nova denuncia indicando um outro autor do crime e apresentando diversos fios para a descoberta da verdade.

A policia desenvolve grande actividade, percorrendo os diversos arrabaldes, inquirindo com extrema minuciosidade nos arredores do lugar onde foi descoberto o cadaver.

Correm outras muitas versões sobre a identidade da assassinada e do criminoso; nada, porém, adiantamos, porque por ora anda principalmente fantasia nas narrativas que se fazem.

Cada vez se mostra mais accentuado o interesse da população na descoberta da triste verdade sobre o mysterioso successo.

Bahia, 22.

Abrio-se hontem com grande solemnidade a exposição do Lyceu de Artes e Officios.

O estabelecimento celebrou o anniversario da sua installação effectuando uma sessão litteraria.

A directoria vai collocar o retrato do deputado João Neiva no salão das suas sessões.

A' festa compareceram o governador, commissões de diversas sociedades, representantes da imprensa e pessoas do povo.

Entre os objectos expostos, têm merecido elogios os productos da companhia Ferro Esmaltado.

Bahia, 22.

O crime dos Mares continua envolvido no mesmo mysterio.

Acaba de chegar da Feira Leonidia, a supposta victima. Era esperada na ponte da Companhia Bahiana por cerca de 2 000 pessoas.

Foi conduzida a policia em carro escoltado por força de cavallaria e na occasião da partida rompeu enorme vaia a policia, indo o povo em corrida atraz do carro.

Os altos das montanhas estavam repletos de uma multidão curiosa.

Continua a agitação, não diminuindo a indignação e sendo cada vez mais intenso o desejo de conhecer a verdade. Justiniano, o supposto criminoso, não veio com Leonidia, cuja identidade affirmam varias pessoas que estiveram presentes á chegada.

A imprensa continua a se occupar do assumpto e a policia prosegue nas averiguações.

Correm muitas versões sobre o crime; nenhuma entretanto merece ser telegraphada.

Espirito Santo

Datas até 16 de Outubro:

Affirmada por influencias locaes, surge a idéa da reeleição do Dr. Muniz Freire ao cargo de presidente do Estado, como homenagem aos grandes serviços prestados durante sua felicissima administração.

De accordo com este pensamento constava que seria proposta ao congresso a revisão da constituição, quanto ao artigo que prohibe a reeleição.

— Chegou do norte do Estado o bispo diocesano, que pretende ainda prolongar a sua visita pastoral até Santa Leopoldina, no centro.

— A administração do correio não recebeu ainda as novas formulas de franquia, causando isto reclamações dos interessados.

— Assumio a inspectoria da alfandega o escripturario Christiano Augusto, por ter seguido para a Bahia, como chefe de secção da alfandega respectiva, o ex inspector Paulino de Barros.

— O presidente do Estado visitou a situação de Marohype, ponto marcado para o natural prolongamento da capital pela fundação de novos bairros.

Consta que já foi mandado levantar a planta e o projecto de novas edificações.

— Proseguem com regular incremento as obras de saneamento emprehendidas pela Companhia Torrens.

— A alfandega não tem dinheiro em especie para o pagamento dos juros das apolices ouro, no ultimo trimestre. Possue entretanto em cofre mais de 1.500 contos.

Sergipe

Em 21 de Outubro telegraphou a «Folha de Sergipe» á «Gazeta de Noticias» do Rio:

«Grande conflicto em Simão Dias. A força policial, chegando no dia 19 com o intuito de depor o intendente, atacou a loja do coronel Manoel Andrade, causando grande prejuizo. Do conflicto resultou serem mortos dous soldados municipaes de policia, sendo ferido o capitão Antonio Andrade. A cidade deserta Responsaveis os deputados illegitimos Drs. Heraclito e coronel Sebastião. O presidente illegal apoia estes desatinos. Não ha a quem pedir garantias».

CAPITAL FEDERAL

Datas até 23 de Outubro.

Lemos no «Jornal do Commercio» sob o titulo Brazil Uruguay:

«A commissão militar dos festejos reunio-se hontem no Quartel-General e foi-lhe presente um officio do Exm. Sr. general José Vieira do Couto Magalhães presidente do Club dos Officiaes Honorarios de S. Paulo, communicando que virá a esta Capital, sob sua presidencia, com o mesmo club de officiaes honorarios e antigos guerreiros do Paraguay, afim de assistir a entrega das medalhas Uruguayas, á inauguração da estatua do general Osorio e a posse do Poder pelo primeiro magistrado da Nação Dr. Prudente de Moraes.

«A mesma commissão já tem hotel para se hospedar e será recebida na estação da Estrada de Ferro Central pela commissão Militar Brazileira.

«Recebeu communicação de varios moradores das ruas do Ouvidor, Theatro, Direita, Hospicio, Largo do Rocio e S. Francisco que estão entre si promovendo meios para a sua ornamentação.

«O emprezario do circo de Touros dedica uma funcção especial em homenagem á commissão militar Uruguay.

«O emprezario da Companhia Equestre Franck Brown offerece um espectaculo de gala para maior brilhantismo dos festejos, pondo a disposição da Commissão Brazileira e Uruguaya varios camarotes.

«Sabe-se que em Montevidéo, em 16 de Agosto findo, todos os collegios publicos e particulares, tomarão parte na marcha civica em homenagem ao busto do general Artigas, o Libertador da nação; é justo, portanto, que identico procedimento tenham os desta capital a respeito da inauguração da estatua do immortal Osorio, pois que é este o melhor meio de dar-se aos meninos exemplos de civismo para a formação do seu caracter.

«O Club Familiar da Gavea, communicou que se fará representar por uma commissão com o estandarte nos festejos da inauguração da estatua do immortal Osorio.

O Club dos Jacobinos communicou que comparecerá com o seu estandarte aos festejos de 15 de Novembro.

«Segundo communicação feita á Commissão Militar pelo negociante da rua do Hospicio o Sr. José Custodio Pereira, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Antonio Francisco Duarte, José David de Oliveira, Francisco da Silva, que incumbiram-se da ornamentação do quarteirão entre as ruas dos Andradas e da Conceição.

«A redacção do «Jornal do Commercio» accusou o recebimento do convite que lhe foi dirigido pela Commissão Militar, declarando que se associará aos que promoverem e executarem a ornamentação da rua do Ouvidor.»

— A'cerca do cruzador «1.º de Março» escreveu a mesma folha:

«No dia 29 de Junho do anno de 1892 pelas 4 horas da tarde zarpou deste porto com rota á differentes logares da America (Antilhas), em viagem de instrucção para a marinhagem esse cruzador de nossa marinha de guerra, que chega nos agora de regresso, tendo hontem fundeado pelas 8 horas da manhã.

«Respeitando, mais ou menos, o itinerario official recommendado, chegou em 1.º logar ao porto da Bahia no dia 24 de Julho, e sahindo no dia 6 de Outubro desse porto chegou ao de Cayenna no dia 11 de Novembro, e ao de Paramaribo no dia 16 á George-Town (Demerara), no dia 20 de Novembro, á Trindade no dia 16 de Dezembro, e a La Guayra no dia 26 de Dezembro do anno de 1892, á Curação no dia 4 de Janeiro de 1893, á Porto-Bello (Colombia) no dia 15 a Colon (Aspinwall) no dia 16, á Jamaica no dia 29, á Porto-Principe (Hayti) no dia 17 de Fevereiro, a S. Domingos no dia 3 de Março, a S. Thomaz no dia 10, á Martinica no dia 17 de Março, á Barbadas no dia 18 de Abril. Em regresso sahio dahi para o Brazil no dia 2 de Maio chegando arribado depois de máo tempo, a S. Luiz do Maranhão no dia 25 de Junho, seguindo depois para a cidade da Fortaleza onde ancorou no dia 2 de Agosto, ao porto do Recife no dia 13 ao de Maceió no dia 23, e ao da Bahia no dia 3 de Setembro do anno findo, tendo sahido deste ultimo porto no dia 12 do corrente ancorou hontem finalmente em nosso porto, depois de uma ausencia de dous annos e tres mezes.

«Ao sahir deste porto em 1892 a officialidade compunha-se dos seguintes officiaes: commandante, capitão-tenente José Ramos da Fonseca; 2.º commandante 1.º tenente Augusto da Cunha Gomes; officiaes: 1.ºs tenentes Antonio Julio de Oliveira Sampaio e Antonio Barbosa de Magalhães Castro; 2.ºs tenentes Alfredo Cordovil Petit e Francisco de Lemos Lessa; guarda-marinha, Eduardo de Carvalho Piragibe; cirurgião, 2.º tenente Dr. Luiz da França Marques de Faria; commissario, Belard, e chefe de machinas, 2º tenente Antonio de Siqueira Lopes.

«Traz agora por commandante o capitão de fragata Joaquim Torres Sobrinho. Dos antigos officiaes só se conserva no navio o 1.º tenente A. B. de Magalhães Castro, tendo os primitivos sido substituidos pelos que guarnecem o cruzador presentemente.

«O navio soffreu grandes avarias, mas acha-se hoje concertado e pintado. Manteve sempre em viagem excellentes condições nauticas, resistindo a grandes temporaes, sobretudo no da travessia de Barbados para o Maranhão, onde foi forçado a arribar.

«Não salvou á terra ao fundear por não ter artilharia adaptada.»

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Constava que ao Congresso seria apresentado um projecto, autorisando a creação de um corpo de policia nacional.

O governo recebera de uma casa norte-americana a proposta da compra do couraçado «Capitan Prat» por 1.700.000 libras esterlinas, cerca de 35.700 contos da nossa moeda ao cambio actual.

Era possivel que o governo adquirisse a Estrada de Ferro do Norte para estender a viação ferrea nos districtos mineiros.

O vapor transporte «Aquila» foi vendido por 30.000 libras a uma firma européa.

Devia partir no dia 20 para encetar os seus trabalhos a commissão de limites na Terra do Fogo.

O arcebispo de Santiago offerecera um banquete ao novo internuncio monsenhor Macchi a que assistiram os ministros, senadores, deputados e pessoas da mais alta qualificação da sociedade chilena.

O capitão Arthur Wilson embarcara no «Potosi» para Punta Arenas, afim de proceder a trabalhos hydrographicos nos canaes e estreitos daquelle extremo da America.

O Circulo Espanol commemorara no dia 12 o anniversario do descobrimento da America, assistindo á festa o encarregado de negocios de Hespanha.

Perú

— Continuava a guerra civil no Perú com as suas alternativas de victorias e revezes para o governo.

Chegara a Lima como preso politico o coronel Francisco Chacono, chefe do estado-maior do exercito do sul.

No dia 11 chegara a Iquique o general Pierola, que recebeu de seus amigos politicos festiva recepção.

Diz uma folha de Arica que o Paraguay cedera á Bolivia o porto Pacheco

— Rebentou uma insurreição em Cuzco. Ainda não é possivel avaliar toda a gravidade do movimento

Republica Argentina

Datas até 19 de Outubro:

A sala do commercio dirigio uma exposição ao ministro das relações exteriores, demonstrando a importancia que tem tido a industria de farinhas na Republica e a concurrencia de abrir para ellas mercados no Brazil.

O ministro respondeu que a presidente da republica tomara no maior interesse a exposição e que ja antes se tinham expedido instrucções á legação argentina, no Rio de Janeiro, para iniciar as necessarias negociações. Iniciadas estes negociações parece resolvido que as farinhas argentinas entrarão com as americanas nos mercados do Rio de Janeiro, a contar de 1 de Janeiro de 1895, attendendo á demora do tratado de reciprocidade, celebrado entre o Brazil e os Estados Unidos.

— O máo tempo impedira a revista naval, que fôra transferida para o dia 15.

— Foram descobertos os fabricadores dos bilhetes do Banco de Hespanha, apprehendendo grande numero de bilhetes que vendiam nas casas de cambio, e estão muito bem imitados Tem a data Madrid 1 de Janeiro de 1894.

— Ia ser apresentada ás camaras uma mensagem sobre reforma da administração da justiça.

— Ficou resolvida para 24 de Março de 1895 a inauguração do Congresso Nacional de Hygiene.

— Tornava-se a fallar no indulto aos presos politicos.

— Tratava-se da reunião de um congresso dos principaes moleiros do paiz na cidade do Rosario.

Republica Oriental

Datas até 16 de Outubro:

Lemos em algumas que os ministros se haviam reunido em conferencias com o presidente para deliberar sobre denunciadas violações das fronteiras por tropas brazileiras e que no mesmo objecto o ministro das relações exteriores conferenciara com o Sr. Dr. Victorino Monteiro

Em outras folhas, entretanto, se affirma que o governo oriental nenhumas negociações fará com o Brazil antes de assumir a presidencia o Sr. Dr Prudente de Moraes. Acrescentam que essas negociações referem se a um tratado de commercio e negociação da Lagôa-Mirim.

A camara dos representantes continuava a discutir o accordo Bamig.

Fallava-se á ultima hora de um duello entre os Srs. José Segundo e Eduardo Piccardo. Soubemos por telegramma que este duello realizou-se sem ferimento de nenhum dos contendores

Assumira a gerencia do London and Brazilian Bank o Sr. Been em substituição do Sr. Harvey, que partira para Londres.

Por iniciativa dos Drs Freitas, Lenguas e Morelli, e sabio bacteriologista italiano Dr. Zuccarelli prometteram ir a Montevidéo a trabalhos scientificos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 30

1641—Parte do porto do Recife, uma esquadra de 19 vasos, sob o commando do almirante Lichthardt, tendo a bordo 1.000 soldados ao mando do coronel Hoen, para conquistar o Maranhão.

Esta esquadra chegou ao seu destino a 22 de Novembro, e apoderaram-se os hollandezes da capitania sem o menor esforço.

A' 31 de Dezembro tornaram para Pernambuco, tendo deixado uma guarnição de 600 homens e trazendo prisioneiro o governador Bento Maciel que foi mandado encerrar na fortaleza dos *Reis Magos* no Rio Grande do Norte, onde morreu no dia 1.º de Fevereiro do anno seguinte;

1870—Assume a presidencia da provincia o Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

REVISTA DIARIA

Imposto de exportação sobre liquidos alcoolicos—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado baixou o seguinte acto:

«*Palacio do governo do Estado de Pernambuco 3ª secção, em 25 de Outubro de 1894*—O governador do Estado, considerando que nas instrucções expedidas pelo decreto de 4 de Agosto do corrente anno, para cobrança do imposto de exportação sobre liquidos alcoolicos se verifica a omissão de providencias que devem ser adoptadas para resguardar os direitos fiscaes, resolve determinar que se observe o seguinte em additamento as mesmas instrucções:

Art. 1.º Aos Stereometras designados pelo governo cumpre:

a) Carimbar os cascos que forem examinando com sinête de monogramma seu em cavidade que occupe parte do batoque e da aduela, sobre lacre que não seja alteravel pelo sol e pelos liquidos alcoolicos.

b) Fornecer a nota da medição de accordo com o modelo annexo, na qual mencionará o seu carimbo, a marca e numeração do vasilhame, a cubação em decimetros cubicos e o grao que marcaria o areometro de Cartier se o thermometro de Fakreheit accusasse 70º ou centigrado 21º relativamente a cada volume, para que possa ter lugar a conferencia do artigo 2º.

Art. 2.º Ao conferente do ponto de embarque cumpre:

§ Unico. Verificar a identidade da mercadoria em relação a nota fornecida pelo Stereometra e junta ao despacho respectivo;

a) Examinar se foram carimbados pelo Stereometra todos os cascos;

b) Fazer a medição dos mesmos cascos na razão de 5 %.

Art. 3.º Apresentados na Alfandega os despachos para exportação dos liquidos alcoolicos o inspector ou empregado por elle designado os distribuirá alternativamente aos Stereometras para procederem a medição de que trata o artigo 1.º.

Art. 4.º O Stereometra perceberá a titulo de emolumentos a importancia de 500 reis por pipa e de 200 reis por quinto ou decimo a qual será paga pelo exportador.—*Alexandre José Barbosa Lima*.»

Delegados e subdelegados—O Sr. Dr. Procurador do Estado dirigio o seguinte officio ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado:

«Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1894. N. 255.

«Exm. Sr. Governador do Estado.

«Cumprindo o respeitavel despacho de S. Exm. lançado no incluso officio do Dr. Questor, tenho a honra de informar que emquanto não forem expedidas as instrucções de que trata o artigo 27 da lei n. 14, nem estiverem nomeados e em exercicio os subquestores e mais agentes de segurança que devem substituir os actuaes delegados e subdelegados, continuam estes á exercer as suas funcções, não havendo fundamento para se deixar de reconhecer á sua autoridade não só porque a policia, dada a intelligencia contraria, ficaria sem agentes, como ainda porque a lei que creou os seus substitutos declara expressamente que a sua execução depende daquellas instrucções.

«Parece-me, pois, conveniente fazer sentir ao juiz de direito de Cabrobó que, não procede a sua recusa, devendo, por isso, deferir o juramento pedido, e, caso recalcitre, promover contra elle nos termos da lei isto é, fazer effectiva a responsabilidade.—Saude e fraternidade. O substituto do procurador geral. José Lopes Pessoa da Costa.»

Safra da canna na Bahia—Sob esta epigraphe, encontramos no «Jornal do Commercio» do Rio a seguinte local:

«Lê-se n'*O Commercial*, que se publica na cidade de Santo Amaro, séde do municipio mais assucareiro do Estado da Bahia: Contra a previsão geral têm continuado as chuvas, reinando ainda os ventos baixos.

«A moagem, que se iniciara esperançosa nos engenhos deste municipio, tem soffrido interrupções, sendo de presumir que muito diminuirá a safra de assucar se o tempo mantiver-se ainda incerto Se isto acontecer, a lavoura local ficará em crise, porque perdida a safra actual, bem pequena será a safra do anno vindouro. A este prejuizo será, então, preciso accrescentar o grandissimo prejuizo do definhamento das fabricas, porque o gado existente nos engenhos, difficilmente resistirá, sentido e magro como se acha, á travessia de um novo inverno, que tal vai sendo o verão actual.

«O mel exportado tem sido pouco e cremos que os engenhos suspenderão o fabrico deste producto emquanto durar a baixa artificial de seu preço, que não poderá manter-se por muito tempo.»

Cousas de Pernambuco—NO *Paiz*, da mesma cidade encontramos igualmente as seguintes noticias que interessam a este Estado:

«A legendaria corveta «Amazonas» foi hontem a pique, proximo á ilha das Enxadas.

Logo que o rebocador «Audaz» seja entregue ao arsenal de marinha, será empregado em salvar essa reliquia do combate naval de Riachuelo.

—«Vão ser concedidas as honras de tenente-coronel ao Sr. Joaquim Gusmão Coelho, pelos relevantes serviços prestados á Republica no presidio de Fernando de Noronha.

«Foi absolvido, conforme noticiamos, o tenente-coronel Vicente Antonio do Espirito Santo, no conselho de guerra a que respondeu.»

Portos suspeitos—Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi dirigido o seguinte Aviso:

«*Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—2.ª secção—Circular—Capital Federal em 21 de Agosto de 1894.—N. 743.*

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco

«De accordo com o que propoz o Inspector Geral de Saúde dos Portos, resolveu o Governo:

«1º Que sejam considerados suspeitos de cholera-morbus os portos hollandezes da Europa.

«2º Que as embarcações procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica, depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

«Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem dos mesmos portos a contar de 5 do corrente mez.

«O que vos communico, para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje.

«Saúde e Fraternidade.—*Cassiano do Nascimento.*»

Navegação de Cabotagem—A directoria da Associação Commercial Beneficente, proseguindo na justa campanha, que em boa hora incetou, para conseguir a prorogação do praso de execução da lei que decretou a nacionalisação de navegação de cabotagem, dirigio-se hontem ao palacio do governo, afim de solicitar do Exm Sr. governador do Estado a sua efficaz cooperação na concessão daquelle reclamo dos mais altos interesses do commercio e da lavoura.

Recebida com a mais cordial cortezia pelo honrado governador do Estado, assegurou-lhe S. Exc. que envidaria todos os esforços no sentido de chegar-se aquelle fim.

A digna directoria, entretanto expedio para o Rio de Janeiro mais os seguintes telegrammas, experamos produzam, especialmente o primeiro, dirigido ao heroico Vice Presidente da Republica, o almejado resultado, que não é outro senão obviar os resultados que se nos afiguram factaes de uma crise de transportes maritimos costeiros.

Eis os telegrammas:

«*Marechal Floriano Peixoto.*

«*Rio.*

«Associação Commercial convencida lei cabotagem nacional executada já arruinará agricultura, commercio Pernambuco, Estado mais exportador portos Brazil principalmente epocha actual safra algodão assucar, depois retirado pessoal habilitado navegação para reprimir revolta supplica V. Exc. salve situação prorogando praso.

«Talvez interesses particulares algumas companhias vapores defendam medida prejudicando verdadeiro interesse Estado.—*Directoria* ».

«*Carlos Carvalho.*

«*Paula Ramos.*

«*Congresso Rio*

«Associação Commercial pede auxilio prorogação praso cabotagem nacional, epocha actual safra algodão, assucar, Pernambuco Estado mais exportador portos Brazil, ameaçado ruina.—*Gomes de Mattos.*

A supposta esquadra—A lancha que, por conta do Estado e de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador foi comprada, destina-se ao serviço do transporte de lixo para fora da cidade do Recife, serviço cuja melhora visa essa medida, parte de um conjuncto de outras que teem por objectivo sanear a mesmo cidade, cujas condições hygienicas são precarias, como toda a imprensa tem proclamado.

E' pois, tão falaz, quão destituida de senso, a accusação levantada pela opposição de que aquella lancha era o inicio de uma esquadra de guerra estadoal!!

Cabeças que engendram taes e quejandas aleivosias são dignas rivaes daquellas de que disse o poeta: «*Por dentro não tens miolo*».

Uma empreza grandiosa—Do *Jornal do Commercio* do Rio:

Subordinada ao titulo de —«Um importante projecto de estrada de ferro no Brazil»—publicou a «Rewue du Commerce Exterieur» de 8 de Setembro ultimo esta apreciação sobre um pedido de concessão de linha ferrea que ora está affecto ao Congresso:

«As Camaras Federaes Brazileiras foram ultimamente sorprendidas com o pedido de concessão de um projecte de estrada de ferro apresentado pelo Sr. Chrockett de Sá, inspector geral das estradas de ferro do Brazil.

A importancia deste grandioso projecto ao lado da individualidade que o apresenta, é merecedora de toda attenção.

Trata-se de pôr em communicação, entre si, onze Estados (as antigas provincias) na sua maior parte do florescente e quatro grandes rios, o S. Francisco, o Parnahyba, o Tocantins e o Araguaya, navegaveis a vapor em um percurso de 10.000 kilometros.

A companhia a formar-se denominar-se Este Oeste do Brazil e terá uma garantia de juros 6 0|0 do governo federal.

O ponto inicial da linha será o ponto terminal da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a cidade de Pesqueira; e atravessará Villa-Bella, Leopoldina, Ouricury (Estado de Pernambuco), Jaicohy, S. João de Piauhy, S. Philomena (Estado do Piauhy, margens do rio Parnahyba), Pedro Affonso, (margens do Tocantins) e terminará em Santa Maria (margens do Araguaya). Um ramal septentrional dirigir-se-ha para as ricas salinas de Macau (Estado do Rio Grande do Norte), atravessando este Estado e o da Parahyba. Outro ramal meridional irá ao rio S. Francisco. Um terceiro

ramal ligará Pesqueira a Paquevira isto é, a linha central de Pernambuco á central das Alagoas, já em exploração.

O commercio do sal marinho que se vende por preço tão elevado no interior e o transporte de gado garantem, só por si, resultado ao capital empregado, que está calculado em seis milhões sterlinos.

A Estrada de Ferro Este-Oeste do Brazil terá um desenvolvimento total de cerca de 2.000 kilometros em um terreno em geral facil. Os 11 Estados servidos serão: Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Piauhy, Maranhão, Goyaz, Matto Grosso, Bahia, Minas e Pará; onde todos os generos de cultura estão relativamente muito adiantados; o café, o algodão, a canna de assucar, o cacáo, a borracha, cereaes, etc

Sabemos de boa fonte que os fundos para esta grande empresa já estão garantidos na Allemanha, e que é até uma fabrica metallurgica de reputação universal que garantirá os adiantamentos necessarios ao seu andamento.

Não nos cumpre assignalar as vantagens que delle resultaram para o Brazil, sob o ponto de vista financeiro e sabemos que o Marechal Presidente Floriano Peixoto e o seu successor apoiam com o seu prestigio esse bello projecto.

E' de lamentar que a empreza tão importante não seja posta em execução com capitaes francezes, porque se esta grande casa allemã se encarrega de proporcionar os fundos, é porque ella conta fornecer o material fixo e rodante e garantirá assim por muito tempo trabalho dos seus numerosos operarios.

A França e os francezes que gozam de tantas sympathias verdadeiras no Brazil, não queremos outra prova além desta unanimidade nas manifestações de estima e consideração por occasião do assassinato do nosso saudoso presidente Carnot, devem andar ao par de todos os projectos que podem dar novo impulso á nossa industria e posições lucrativas a nossos compatriotas. E' o fim que nos move, tornando conhecido do publico francez o projecto da estrada de ferro Este Oeste do Brazil.»

Ao que nos informam, esse projecto tem sido muito bem recebido entre a classe technica no Brazil e tem a opinião favoravel do decano dos engenheiros brazileiros.

Successão disputada Acaba de ser aberta em Bruxellas uma succesão muito disputada: a de porteiro da Camara Municipal. Este funccionario, recentemente fallecido, recebia, uns annos pelos outros dos «touristes» benevolos, a quem mostrava as bellezas do edificio municipal, gratificações, cujo total é avaliado em 25.000 francos.

Tal successão vale bem apena de ser disputada, é o que parece terem pensado os Belgas. Um jornal de Bruxellas refere, com effeito, que inumeros candidatos fazem valer seus titulos a esse lugar lucrativo.

Encontram-se entre elles 33 advogados, 21 engenheiros, 3 chimicos, 1 astronomo (!) e 1 jornalista (!).

Dahi se segue que, em boa e estricta logica, só ha um jornalista belga que ganhe menos de 25.000 francos.

Como são felizes os jornalistas daquella terra!

Habeas-Corpus — Eis o theôr do accordam proferido pelo Supremo Tribunal Federal na petição de *habeas-corpus*, requerido pelo capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes:

«N. 640 Vistos, expostos e discutidos os presentes autos da petição de *habeas-corpus* que a este Tribunal dirigio o advogado João Marques a favor do capitão-tenente reformado Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, preso a 20 de Julho do anno proximo findo na fortaleza da Lage, depois removido para a Escola Militar e em seguida para a Casa de Correcção, de onde baixou á enfermaria militar do Andarahy; examinada a informação prestada pelo ministro dos negocios da guerra, o considerando:

Que o paciente é accusado de ter tomado parte no attentado do vapor *Jupiter* contra forças legaes, e se acha militarmente preso pela sua qualidade de official reformado da armada, comquanto ao tempo do delicto que lhe é imputado não exercesse cargo ou funcção de caracter militar;

Que, a simples condição de official reformado, porém, por si só não basta para sujeitar o delinquente á jurisdicção militar;

Que, com effeito, a justiça militar tem o seu fundamento e razão de ser na especialidade dos deveres e do serviço que incumbem aos cidadãos alistados nos corpos do exercito e da armada, e é consequente que cessando a obrigação de servir, cesse tambem a restricção ao direito commum, imposta pela necessidade da disciplina militar;

Que a reforma é um dos modos por que termina o serviço militar, de sorte que, o official reformado não faz parte do exercito ou da armada ou de suas reservas permanentes, e não lhe corre a obrigação de prestar o serviço militar, a não ser nos casos em que este dever incumbe a todos os cidadãos, em geral;

Que, dissolvido pela reforma o vinculo que prendia o militar ao exercito, da livre vontade do reformado depende acceitar ou não qualquer commissão, emprego ou funcção militar não incorrendo elle em pena disciplinar ou criminal pela recusa;

Que, reconhece ser este o nosso direito o aviso de 8 de Outubro de 1888, expedido de accôrdo com o parecer do Concelho Supremo Militar, exarado em consulta de 28 de Maio de 1887, declarando que bastam ao reformado para excusar-se as mesmas causas ou razões que determinaram a sua reforma;

Que essa independencia de reformado, em face do governo ou da administração militar, é o facto juridicamente relevante que determina a incompetencia do fôro militar, visto como isto se baseia na necessidade da disciplina das forças de terra e mar; e a disciplina por sua vez suppõe o serviço, o dever dos que militam sob as bandeiras;

Que, de accôrdo com estes principios as leis em vigor (Const. art. 79, Cod. do Proc. arts. 8°, 155 § 3° e 171 § 2°, lei de 3 de Dezembro de 1841, art. 109 e Cod. Penal, art. 6° lettra b) instituiram o fôro militar para conhecer dos crimes puramente militares, e de emprego militar, os quaes só podem ser commettidos por quem faz parte das forças de terra e mar ou se acha investido de cargo ou funcção militar; salvo a unica excepção dos crimes especificados no art. 1° pr. da lei n. 631 de 18 de Setembro de 1851, quando commettidos em estado de guerra externa e no lugar das operações militares, embora sejam civis os delinquentes;

Que, sendo o fôro militar uma restricção ao fôro commum e cercando as garantias que o direito commum assegura aos cidadãos em geral, não póde ser ampliada a causas e a pessôas que as leis não tenham expressamente sujeitas aos tribunaes militares;

Que, ainda considerando-se o fôro militar como previlegio, fundando-se todo o previlegio de fôro, em razões de ordem publica e sendo inherente aos cargos, não póde ser guardada a quem, como o reformado, não presta serviço, ou não está investido de funcção publica;

Que, consequentemente, não se verifica, na especie destes autos, um caso de jurisdicção restricta militar:

Deferem a petição de fls., de accôrdo com o disposto no art. 343, §§ 2° e 3° do Cod. do Proc. e art. 18 § 2° da Lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, e mandam que a favor do paciente passe alvará de soltura, se por tal não estiver preso.

Supremo Tribunal Federal, 26 de Setembro de 1894.—Pereira Franco—Presidente—José Hygino, relator—Andrade Pinto—Pisa e Almeida.

Amphilophio.—Aquino e Castro, vencido, Os officiaes reformados são militares e como taes sujeitos nos crimes militares á jurisdição, tambem militar.

E' o que se deprehende de diversas disposições legaes, consultas e pareceres muitas vezes citados por occasião de anteriores julgamentos nesse Tribunal.

E' a doutrina consagrada entre outras do Acórdão de 2 de Setembro de 1893 (*Direito* vol. 62, pag. 400). O art. 47 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890 está em pleno vigor e assim prevalece a limitação ahi imposta em relação as prisões ordenadas pela autoridade militar contra a pessôa jujeita ao regimen militar. Não é caso de *habeas-corpus*.—Foi voto vencido o Sr. ministro Macêdo Soares.»

Revista Industrial de Minas Geraes—Recebemos o n. 10 de 15 de Julho ultimo, dessa interessante publicação mensal. Eis o seu summario:

L' E'tat de Minas-Geraes et sa situation économique actuelle.—Arthur Thiré,

Minas: A mineração nos municipios de S João d'El Rey, Tiradentes e Prados no Estado de Minas-Geraes.—Louis Combard.

Salitre do valle do Rio das Velhas.—Carlos Prates.

Metallurgia: Nouveau procédé de traitement des mines d'or.—«Le Concentrateur a sec».—Arthur Thiré.

Industria: Industria auriurgica Sabarense.—Francisco de Paula Oliveira.

O anil em Minas-Geraes.

Agricultura: Assumptos agricolas.—Arthur Thiré.

Estações agronomicas e escolas agricolas.—F. M. Draenert.

As vides americanas e o phylloxera.—F. M. Draenert.

Associações: Companhia Industrial Sabarense.

Actos do Governo do Estado de Minas.

Laboratorio de docimasia da Escola de Minas de Ouro Preto.

Bibliographia.—Notas mineraes.—Notas agricolas.—Informações.—Boletins Meteorologicos.—Annuncios.

Agenda Industrial—Do Rio de Janeiro recebemos o facisculo n. 8 dessa publicação sobre patentes de invenção, de que são edictores do Sr. Jules Jerand & Lecresc.

De passagem —De passagem para a Europa, a bordo do vapor «Clyde», teve a fineza de enviar-nos um cartão de comprimentos o Sr. Roberto de Mesquita, nosso collega do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

Juiso do 5. districto municipal—Por ser feriado o dia de 2 de Novembro ficou transferida a audiencia que teria lugar nesse dia para o dia 3, ás horas e lugar do costume.

Passamento No dia 26 do corrente, falleceu Enedina Maria Correia de Britto, interessante criança filha do Sr. Luiz Marianno Correia de Britto.

Mal despontada ainda na existencia, que lar soube comprehender, era ella o encanto do não que enchia com seu riso e innocencia.

Seu enterramento teve logar no dia seguinte no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Sociedade Monte Pio Bom Sucesso Realisou esta sociedade ante-hontem a festa do seu 17° anniversarto, que constou do seguinte:

A's 10 horas, missa em louvor da sua Padroeira, estando presente todo o concelho e muitos convidados e associados, e crecido numero de senhoras e tocando a banda marcial do Arsenal de Guerra.

A's 12 horas sessão magna, em que depois de uma ollucução do director Sr. Angelo da Matta Andrade, e do Hymno Nacional tocado pela mesma banda, usou da palavra o orador official Sr. José Olympio Pereira,

Fizeram-se representar as seguintes sociedades; Atheneu Musical Pernambucano, Lycêo de Artes e Officios, Monte Pio dos Ramadores, Monte Pio dos Cigarreiros, Regeneradora dos Artistas, Caixa Pia Popular Pernambucana, Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional, União Economica de Afogados, Liga Operaria Pernambucana, Nucleo Artistico Instructivo, Monte Pio Popular Pernambucana, Club Central dos Officiaes da Guarda Nacional, sociedade Deus e Humanidade, Liberal União Beneficente, redacção do «Jornal do Recife.»

Estiveram presentes, entre outros cavalheiros os Srs. capitão-tenente José Thomaz Machado Portella, e os socios Augusto Fischa Gouvêa, capitão José Vieira da Cunha, João da Silva Saraiva, Esmael Francisco Sobel.

A's 8 horas teve lugar a Ladainha á grande orchestra sob a direcção do professor João Benjamin Alves da Silva, executando-se a Ladainha, e Salve Regina do sempre lembrado maestro Francisco Libanio Colas.

Findos os actos foi offerecido a todos os convidados um copo d'agua, ficando encerrada a festa ás 10 horas da noite com o Hymno Nacional pela mesma banda.

Hospital Pedro II—Praticaram-se n'este estabelecimento as seguintes operações:

Pelo Dr. A. Velloso:

Desbridamento e cauterisação do prepucio a thermo-cauterio reclamada por paraphimosis e cancros venerios.

Pelo Dr. Malaquias:

Duas excisões de tumores erecteis, sendo um da parte anterior e inferior do pescoço, e outra do labio inferior.

Excisão de fistulas e tecidos peri-fistulares, reclamada por estreitamento do recto a fistulas perineas.

Posthotomia indicada por epitheliama do prepucio.

Puncção e injecção iodada, reclamada por hydrocelle do lado direito.

Pelo Dr. Berardo:

Gridectomia indicada por catarata secondaria, e atrezia da popilla.

Extração de duas cataratas sendo uma leitora, pelo methodo a retalho peripherico processo de Wecher.

Ablação do pterygion inferior do olho direito.

Queratomia indicada por abcesso da camara anterior.

Bazar da Obra do Cathecismo—Realisou-se, conforme fôra annunciado, no domingo ultimo, a distribuição dos premios da referida obra, em favor das creanças que frequentam o cathecismo nas matrizes d'esta cidade e o patrocinio ás quintas-feiras.

Aquelles, que ainda não foram receber as suas prendas, poderão comparecer todos os dias, na séde da sociedade, das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite, afim de serem attendidos.

Ha um pequeno resto de bilhetes á venda, em poder do thesoureiro, que estará á disposição das pessoas, que quizerem proteger a importante obra da creação dos meninos, ensinando-lhes a verdadeira doutrina, á rua da Aurora n. 37, 1.° andar, nas horas acima mencionadas.

Esmagamento —Cerca de 6 1/2 horas da tarde, de sabbado 27 do corrente proximo á Encruzilhada de Belém, foi esmagado por uma machina da ferrovia de Limoeiro o individuo de nome Luiz Lourenço, o qual morreu instantaneamente.

O corpo do infeliz foi transportado para a capella de Belém, foi depois transferido para o cemiterio de Santo Amaro, onde foi vistoriado; tendo a policia tomado conhecimento do facto.

Agressão e espancamento —Na noite do referido dia 27, na estrada de João de Barros, Pedro Pereira da Silva acompanhado de Pergentino de tal, agrediram Manoel de tal, afim de despojal-o do dinheiro que levava; e como o agredido e intimado não estava por isso, os *taes* espancaram-n'o e o feriram na cabeça.

Pergentino evadio-se, mas Pedro Pereira foi preso e está sendo processado.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos, falleceu no dia 27 do corrente, no Cabo, onde sepultou-se, o cidadão Francisco Florentino de Figueiredo Lima que, empregado da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, exercia o cargo de chefe da estação de Boa-Viagem.

No desempenho d'esse cargo se houve sempre com actividade e intelligencia, merecendo sempre por isto a confiança dos seus superiores.

O finado era casado e contava mais de 40 annos de idade

Repouse a sua alma no seio de Deus e receba sua familia as nossas condolencias.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Manoel Valerio da Silva Guimarães, empregado publico. com Luiza Julia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de José

João Evangelista Pinheiro de Souza, natural do Estado da Parahyba; tanoeiro, com Donatila Virtudes de Jesus Rego, natural do Estado de Alagoas, solteiros e residentes na freguezia do Recife

—O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.° andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco Pereira Cardoso Junior com D. Zulmira Alves Pereira, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 27 de Outubro de 1894.

Manoel Hugulino Pereira Girardes, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista.

Americo Alves de Mendonça, Pernambuco, 64 annos, casado, Olinda.

Antonio José Theophilo, Alagôas, 50 annos, solteiro, Santo Antonio.

Simplicio Marianno da Costa Ferreira, Piauhy, 50 annos, viuvo, Graça

Luiza Mariz do Patrocinio, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, casada, Graça.

Manoel Rozendo do C. Santo, Pernambuco, 68 annos, solteiro Boa-Vista.

Maria Elisa Fiuza da Conceição Souza, Pernambuco, 7 2annos, casada, S. José.

Manoel Pedro da Silva, 30 annos, casado, Boa-Vista.

Enedina Maria Corrêa de Britto, Pernambuco, 3 annos, Recife.

Francisco de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Claudina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria Martinha da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista.

Leopoldino José Raymundo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça.

Maria Cardoso da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 28 de Outubro de 1894:

Existiam	441
Entraram	4
Sahiram	6
Existem	439
A saber:	
Nacionaes	406
Mulheres	12
Estrangeiros	21
Total	439
Arraçoados	410
Bons	388
Doentes	21
Louco	0
Louca	1
Total	410

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Joaquim José de Lyra.

Herculano José Leite.

Camillo Daniel da Silva.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Thomaz Santos, de Parahyba.

Para Americo Rabello, de Parahyba.

Para Ferreira. de Bahia.

Para Vicente Pernambuco, de Rio.

Para Apolinario, de Barreiros.

Para Estras, de Largo Machado.

Para Dr. Alberto Magno Monteiro, de Fortaleza.

Loteria Nacional—Pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C. á rua Primeiro de Março n. 23, foi vendido nesta capital o bilhete n. 67894 da M 13.ª Loteria Nacional hontem extrahida o qual foi premiado com a sorte de 5:000$000.

Foram tambem vendidas as approximações, dezena e toda a centena da referida sorte.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 26 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°5	759,mm85	19,50	81
9 »	26,°1	761,mm72	20,00	80
12 »	27,°2	760,mm87	20,33	77
3 t.	27,°4	758,mm98	20,67	77
6 »	26°,5	759,mm73	19,36	77

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,50 Ennegrecido 39,°2 —Prateado: 40,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 10,mm0 á sombra 5,mm5

Chuva 6mm3mm.

Direcção do vento: ESE com interrupção de E e SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 6,mm45 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Outubro	28 h. 30 m. da m.	0,m05
P. M.	« de «	4 h. 30 m da t.	2 0,m45

Loteria de Minas Geraes —Eis a lista dos numeros premiados na 8.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 26 de Outubro de 1894:

22960 20 000$000

5990	3.000$000	4012	100$000
28596	1.000$000	5126	100$000
4435	400$000	10804	100$000
14855	200$000	18127	100$000
15043	200$000	25683	100$000
214	100$000	26376	100$000
2294	100$000	27163	100$000
3250	100$000	. . . .	. . . .

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1392	9153	21289
1616	11018	21504
3276	16034	21669
3632	16935	21862
4238	18070	21447
4386	18460	24894
8316	19090	27890

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

22951	22953	22955	22957	22959
22952	22954	22956	22958	22960

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5981	5983	5985	5987	5989
5982	5984	5986	5988	5990

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

28591	28593	28595	28597	28599
28592	28594	28596	28598	28600

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

4431	4433	4435	4437	4439
4432	4434	4436	4438	4440

Approximações

22959	200$000
22961	200$000
5989	100$000
5991	100$000
28595	50$000
28597	50$000
4434	50$000
4436	50$000

Os numeros de 22901 a 23000 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 5901 a 6000 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 e 1 estão premiados com 4$000.

Loteria de Minas Geraes —Essa importante loteria corre no dia 3 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo —Corre amanhã 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Matadouro Publico —Nesse estabelecimento foram abatidas 97 rezes para o consumo publico de hoje.

CALEPINO

LIVROS RECENCHEGADOS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Rosa—Imagens e visões, 1 vol. broch. 2$000.

Dr. Urias da Silveira—Galeria historica da revolução de 15 de Novembro, proclamação da Republica, 1 grosso vol. enc. e illustrado de muitas estampas 6$000.

Heitor Guimarães—Multicores, contos, 1 vol. broch. 3$000.

Anselmo Ribas — A Capital Federal (impressões de um sertanejo) 1 vol. broch. 4$.

Dr. Fajardo—O microbio da malaria, 1 vol. brochado.

França Junior—Folhetins, 1 vol. broch. 3$000.

Veridiano de Carvalho —Tachygraphia, methodo facil, 1 vol broch. 2$500.

Veridiano de Carvalho—A Praça do Rio, 1 vol broch. 3$500.

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 vol. enc. 6$000.

Autran—Manual da justiça federal, ou compilação das leis de sua organisação e das que lhe são referentes, 1 vol. enc. 4$000.

Leis da Republica de 1892 — 1 grosso vol. enc. em chagrain 20$000.

—

A Livraria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) 18$000.

Dr. Paul Blocq —Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot - Debove), 1 vol. enc. 3$.

Dr. Ch. Luzet —La Chlorose (Bibliotheque Charcot - Debove), 1 vol. enc. 3$000.

Debove et Remoud—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. 3$000.

Dr. Eloy de Andrade — Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. 7$000.

F. Dutroulan —Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. 7$000.

Dr. A. Malécot —De la spermatorrhée, 1 vol. enc. 3$000.

A. Courty —Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes, 1 grosso vol. enc. 18$.

E. Lancereaux —Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.° vol. 4$000).

Dr. Carl Schroder — Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. 5$000.

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 8$000.

Dr. J. Grasset —Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) 2$500.

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau — Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. 6$000.

Henry Thompson —Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Touvenaint et Caubet —Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) 3$000.

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á 900 réis.

Lacassagne —Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. 7$000.

V. Paulet - Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e 2$000.

G. Tardieu - Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés. 10$000.

Wurtz — Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. 2$500.

Dr. Antonio de Faria —Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. 5$000.

Pénard et Abelin —Guide de l'accoucheur et de la sage-femme 1 vol. enc. avec 207 figures 2$000.

Littré et Beaujean —Dictionnaire universel, 1 vol. enc. 4$000.

P. Yvon —Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. 3$000.

P. Guttmann — Traité du diagnostic, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. Domingos Freire — Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. C. Méhu Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. 5$000.

Dr. F. de Castro -O invento Abel Parente, 1 vol. enc. 4$000.

H. Fritsch —Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) 10$000.

Dr. Ch. Abadie — Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. 3$500.

Dr. Ch. Abadie —Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) 12$000.

A. Corre — Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc 6$000.

G. Hayem—Les [illegible] du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. 7$000.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agos de 1882 —A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—A decretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 11 de Outubro de 1894

Presidencia do Exm. Sr. Desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, Pereira da Costa, Desembargador F. Luiz e major Codeceira, 2.° secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.° secretario mencionou as seguintes offertas:

Pelo Instituto Geographico Argentino, um numero do seu Boletim.

Pelo Sr. E. S. Eugenio Dehne, engenheiro gerente da Companhia E. de Ferro e Minas de S. Jeronymo, um volume intitulado—A Mineração de Carvão e as Concessões da Companhia no Estado do Rio Grande do Sul.

Pelo Exm. e Revdm. Sr. D. João Esberard. arcebispo do Rio de Janeiro, um exemplar da Carta Pastoral saudando os seus diocesanos.

Pela Repartição de Deposito, Reparto y Cange de Montevidéo, um volume—Annuario Demographico da Republica Oriental do Uruguay. Anno IV e um Boletim mensal.

Pelo Sr. Teotonio Freire, um folheto—Relevos.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Foi proposto e approvado para socio correspondente do Instituto o Sr. Antonio Ferreira Serpa, consul geral de Hawai e Nicaragua, redactor de varios jornaes.

O Sr. Major Codeceira communica que a commissão de que fez parte, incumbida de agradecer ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado o ter mandado publicar o seu trabalho sobre historia patria desempenhara-se de sua incumbencia e que S. Exc. accolhendo favoravelmente a commissão agradecera a fineza do Instituto, que prometteu auxiliar em tudo quanto estivesse ao seu alcance.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

MUSICIANA

DURAÇÃO DE OPERAS

Um curioso acaba de publicar um trabalho em que aponta o tempo da representação de algumas operas. Assim diz elle: «Para se ouvir a «Carmen» gastamos 3 horas e 40 minutos «Mignon» 3 horas 30 minutos «Falstaff, Barbiere». 3 horas e 15 minutos «Mireille», 2 horas e 40 minutos «Dominó Noir», 2 horas e 15 minutos.»

COMPANHIA CHINEZA

Está actualmente viajando a companhia de artistas do imperador da China, sob a direcção de um negociante de Saigon Tay-Chom-Beng.

A companhia composta de 29 pessoas, sendo cinco mulheres, iniciou uma série de representações no «Alcazar» de Marselha, onde exhibio uma grande peça dramatica.

A imprensa e o publico interessaram-se principal e quasi exclusivamente pelo luxo dos vestuarios e outros accessorios de scena.

Um tigre e tres pantheras completam a companhia que deve visitar Paris e Londres.

Particularidade caracteristica da companhia: todas as vezes que um actor é chamado á scena, recebe uma gratificação do empresario. Se a moda pega até cá.

MARINO MANCINELLI

No Rio, sobre a sepultura do maestro Marino Mancinelli foi collocada pelo Sr. Pastini, director de scena do Theatro Lyrico, em nome do empresario Ciacchi, uma lyra com inscripção: «All'uomo, onore; all'arte, gloria eterna.

OPERAS NOVAS

Na Italia espera-se com anciedade mais duas operas; a «Doloras», de Breton, e a «Cavalleria Aristocratica» de Quintano, e em Londres uma outra de Jakobowski.

OTELLO DE VERDI

Corre como certo nos circulos musicaes, que Verdi escreveu um bailado para o seu «Otello», o qual será muito breve exhibido no theatro «Opera» de Paris.

Essa nova peça fará parte do terceiro acto da opera.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

6ª corrida

Foi no domingo realisada a corrida annunciada do prado do Lucca.

Na forma do costume, ferveu a panella do tribofe, bem condimentada, á paladar de uns, e salgada para outros, que não puderam tragar os pacos de escolha.

O Piramon teve a sua vez e o Aventureiro voltou aos antigos tempos, pondo o Tudo é em falta no bisar que pretendia.

Antonio França fez jus a menção honrosa, a directoria que lh'a dedira; e se o fizer na altura dos meritos delle, tornará real o «suum cuique», fazendo mercê a uns e justiça a todos.

A carreira do Aventureiro não foi só um escandalo, foi mais: um escarneo.

E para isso deve-se ter olhos, olhos que vejam e não que se fechem, como sem duvida o farão talvez? com a carreira de Maurity e do Hirondelle, que a semelhança de mestra de presepe puxou o cordão para abysmar-se depois com a furia do Maurity em presença do anjo predestinado a gloria.

Ao menos fique-o registrado, para quebrar o constante «amen», mesmo dito assim pela rama.

Correu no final a roda das prendas, e foram ellas partilhadas aos ns.:

8,412, um rico lavatorio japonez com guarnição de faience;

994, uma bella jardineira idem com guarnição igual;

8 574, um lindo chapéo chinez com mesa;

8,351, uma bonita mesa japoneza.

Effectivamente essas prendas dão testemunho do bom gosto da digna directoria, que as escolheu, realçando a gentileza tida para o publico em seus brindes.

O resultado das corridas foi o que passamos a indicar.

—

1° pareo—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3.°

Guamá, montado por Luiz Gomes, 54 kls. 1.°
Transporte, idem por A. França, 54 kls. 2.°
Vulcão, idem por Casemiro, 54 kls. 3.°
Tempo: 60"

Rateio das poules: Guamá em 1° 34$600 e em 2° 11$300; Transporte em 2° 6$900.

Movimento das poules: Circularam 405 em 1° 318 e em 2° 87, na somma de 2:025$000.

—

2° pareo—Imprensa—1,450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1., 60$ ao 2° e 30$ ao 3.°

Tudo é, montado por J. Campos, 52 kls. 1.°
Maurity, idem M. Pereira, 52 k s. 2.°
Hirondelle, idem por J. Marcellino, 52 kls. 3.°
Tempo: 107"

Rateio das poules: Tudo-é em 1° 21$500 e em 2° 7$300; Maurity em 2° 7$200.

Movimento das poules: Circularam 529 em 1° 416 e em 2° 113, na somma de 2:645$000.

—

3° pareo—Ferro Carril—1 550 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$ ao 1°, 60$ ao 2° e 30$ ao 3..

Petropolis, montado por J. Campos, 58 kls. 1.°
Radamés, idem por M. Pereira. 54 kls. 2.°
Douradilho, idem por A. de Freitas, 56 kls. 3.°
Tempo: 107"

Rateio das poules: Petropolis em 1° 15$200 e em 2° 5$200; Radamés em 2° 5$100.

Movimento das poules: Circularam 460, em 1° 326 e em 2° 74, na somma de 2:000$000.

—

4° Pareo—Estimulo—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3..

Furioso, montado por P. Queiroz, 54 kls. 1.°
Phariseu, idem por L. de França, 58 kls. 2.°
Tenor 2°, idem por Casemiro, 54 kls. 3.
Tempo: 59 1/2.

Rateio das poules: Furioso em 1° 20$900 e em 2° 11$600; Pariseu em 2° 11$400.

Movimento das poules: Circularam 728, em 1° 551 e em 2° 177, na somma de 3:640$000.

—

5° pareo—Pernambuco—1,609 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1°, 80$ ao 2° e 40 ao 3.°

Piramon, montado por Jo Marcellino, 45 kls. 1.°
Tudo é idem por M. Martins, 45 kls. 2.°
Aventureiro, idem por A. de França, 58 kls. 3.°
Tempo: 119"

Rateio das poules: Piramon em 1° 20$ e em 2° 8$900; Tudo-é em 2° 7$000.

Movimento das poules: Circularam 728, em 1° 612 e em 2° 116, na somma de 3:860$000.

—

6° pareo—Hipodromo do Campo Grande—1,150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°. 50$ ao 2° e 25$ ao 3.°

Topy 2°, montado por M. Pereira. 52 kls. 1.°
Maurisco, idem por Cecilliano, 52 kilos 2.°
Vingador, idem por Luiz Gomes, 52 kls. 3.°
Tempo: 85"

Rateio das poules: Topy 2 em 1° 31$800 e em 2° 15$200: Maurisco em 2° 15$900.

Movimento das poules: Circularam 578, em 1° 464 e em 2° 114, na somma de 2:890$000.

—

7° pareo—Sportman—1,000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25 ao 3.°

Furioso montado por Pedro Queiroz 54 kls. 1.°
Traquinas, idem por J. Campos, 56 kls. 2.°
Gallette, idem por J. Marcelino, 54 kls. 3.°
Tempo 73"

Rateio das poules: Furioso em 1° 18$100 e em 2° 8$900; Traquinas em 2° 17$900.

Movimento das poules: Circularam 419. em 1° 341 e em 2° 78, na somma de 2:095$000.

—

8° pareo—Derby Club—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$ ao 2° e 25$ ao 3.°

Mascotte, montado por M. Martins 52 kls. 1.°
Malaio, idem por J. Campos, 52 kls. 2.°
Pirata, idem por Canavarro, 52 kls. 3.°
Tempo 89 1/2.

Rateio das poules: Mascotte em 1° 22$700 e em 2° 9$900; Malaio em 2° 14$200.

Movimento das poules: Circularam 483, em 1° 429 e em 2° 54, na somma de 2:415$000.

Casa das apostas: O seu movimento elevou-se a 4 270 que foram extrahidas, e que produziram um total de 21:350$000.

Derby Club de Pernambuco

As inscripções para a corrida de domingo proximo no prado da Estancia fecha hoje ás horas do costume, na respectiva secretaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A mentira

Byron, dizia sempre: *The more I see of men, the less I like them.*

Eu, porém, paraphraseando o dito de Byron digo: quanto mais leio *A Provincia* menos gosto dos seus escriptores.

O ex-orgão monarchico ainda traz no bojo os velhos usos do regimen decahido e de saudosa recordação para os aguerridos proselytos do Sr. Conde d'Eu.

A Provincia é uma pobre apaixonada, toda ella é suspiros e lagrimas... foram-se os bons tempos, agora é cuidar de vida nova; já deu suas *cartas*, convém, pois, para illaquear a bôa fé do publico, mudar a côr amarella de suas magras faces, banhar se em agua de cheiro substituir essa gasta e velha dentadura por uma melhor e solida, tornar-se emfim nova, e *coquette*, porque na divina arte de illudir e mentir sabe ser invencivel, ostentando sempre nos frios labios o! mais galanteador porém fingindo sorriso.

Basta, pois, de embuste e desfarce, a mentira vos prostituio a alma, ella é a vossa arma predilecta.

S. Jeronymo dizia:—*é preciso um mestre em qualquer arte*; pois bem, possuis o melhor do mando e com tal preceptor podeis arrojada seguir vosso caminho.

Quem quer que leia os vossos artigos, sentirá nauseas; é tal a dóse de odio e desconcertada paixão revelada em vossos escriptos, que me parece ser a tinta em que molhais a penna feita de lama.

Quem, pois, vos acredita falsos apostolos da democracia! quem a não ser um espirito atrabiliario, obcecado e baldo de sentimentos?

Não sabeis ser homens por que não ajuizais com criterio e parcialidade os actos de vossos inimigos.

Sois da opinião de alguem que diz — ser o exagero em todo o genero tão essencial ao jornalismo como á arte dramatica.

A mentira é a vossa irmã, a vossa docil e amavel companheira de trabalho e, ninguem como vós, sabe abuzar do poder quando no governo. Felismente a vossa historia n'este pedaço de sólo é bem conhecida, e senão vejamos:

Começo lembrando-me de uma estupida e revoltante aggressão que soffreu um estudante em um bond por dar vivas ao Dr. Martins Junior; lembro-me ainda de um celebre *arreganho* feito pelo vosso *Divino mestre* por occasião de um fogo de artificio no rio Capibaribe e que d'ahi foi que lhe veio uma original *alcunha* do *atraca*... lembro-me mais de um feito importante na Magdalena por occasião de uma kermesse; lembro-me tambem de um acto de prepotencia, de admiravel insolencia feito pelo vosso patriarchal chefe na pessoa de um illustre Dr. em plena rua do Imperador n'aquelle bom tempo e de lembrança saudosa; lembre-me emfim de muitos outros desvarios de actos de verdadeiro canibalismo que deixo de referir por ser de dominio publico.

Vêem, pois, os amigos da *ordem* a desordem que vae por casa, mas que de proposito fingem ignorar!... tudo isto é bello e edificante! São cousas de somenos importancia em relação a muitas outras.

A vossa grita é geral, fallais até em disperdicio de dinheiro publico!... *Risum teneatis.*

Sois uns desmemoriados, esqueceis tudo e de tudo abusais! quando, pois, em que tempo e dia economisastes os dinheiros publicos com os vossos *cem mil phosphoros?*

E' o requinte do cynismo tanta audacia!..

Sois uns imbecis, senão uns tôlos.

Veritas.

Sempre a mesma

O ataque á reputação e á dignidade dos adversarios foi e continúa a ser a arma predilecta dos redactores da *Provincia*, porém a maneira exagerada pela qual a tem, constantemente, manejado, o excessivo emprego que della tem feito, tornaram-na, cêga, sem gume, de modo que, apezar da raiva e do impeto com que é brandida, já não atassalha as reputações alheias.

O publico criterioso desta cidade, que inda conserva na mente a campanha infrene de insultos e improperios, que o orgão do deleterismo levantou contra o *chefe* dos republicanos historicos o major Martins Junior, as historias feias, que contou, entre reticencias e phrases enigmaticas; que inda conserva nitida lembrança do *meeting* permanente no campo da Republica, para salvar dos ataques dos ambiciosos a autonomia do Estado, personificada no Dr. Barbosa Lima; o publico do Recife pasmado admira, de certo, a posição actual da *Provincia* contra o mesmo homem, que hontem defendia e comprehende que as accusações levantadas, hoje, são meios extremos de que lança mão, seguindo a politica, a norma, a regra de todos os tempos.

Accusando o criterioso governador de ter despendido *oito mil contos de creditos extraordinarios*, abertos por sua autoridade, sem provar a sua allegação, pura aleivosia, o orgão dos de-

...sterios procurou torcer algumas palavras do artigo, em que bati a vil calumnia de que fizeram libello accusatorio.

Em meu artigo disse:

« Se quando os governos executam orçamentos bem estudados e sabios, annualmente, attendendo á gastos, cuja superveniencia não era esperada, lançam mão desse remedio, dessa medida legal, decretando creditos extraordinarios para acudir aos compromissos, que apertam, como pode ser, então, accusado o criterioso governador de abril-os, para salvar as urgentissimas precisões da administração do Estado »?

Dizendo assim, não affirmei que o governador tivesse aberto taes creditos, admitti, apenas, a hypothese de abril-os, em tendo necessidade, para salvar as precisões da administração.

Não estabeleci uma affirmativa - exarei uma hypothese.

Procurando accommodar o pensamento transcripto ás suas conveniencias, torcendo o verdadeiro sentido ao periodo citado, a provincia perdeu o seu tempo.

Desmascarada diante do publico, que, em face dos precedentes, facilmente, raciocina e comprehende que é impossivel despender *oito mil contos*, em tão curto periodo, quando pagar as despezas indispensaveis ao Estado, o saldo, por maior que seja, não attinge, nem á metade daquella quantia, pode continuar em sua marcha ufana, seguindo o seu fadario.

Os seus redactores tem perfeita consciencia de que as algibeiras dos amigos do governo não se enchem á sombra das precisões da administração, e as suas opiniões já externaram, elogiando o governador e tecendo-lhe artigos encomiasticos outr'ora, em um passado que não vai muito longe, quando escreviam, com o espirito calmo e não eram escravos da supina paixão que, presentemente, os domina.

O *bom* tempo, o tempo das empresas e dos privilegios já passou.

O governo actual apresenta cara de herege á esses pretendentes de concessões e *altos* negocios, por cuja advogacia muita gente fez fortuna e conseguio muito dinheiro; e é por isto que não recebe os applausos daquelles que tem as idéas no estomago e a consciencia nas algibeiras.

A Provincia é sempre a mesma!

Cicero.

Glosas

A gente d'*A Provincia* anda as tontas.

Não é para menos: o governo energico e moralisado do Dr. Barbosa Lima vae triumphando dos ardis e embustes dos revoltosos vencidos, e, em breve entrará em phase tão cheia de paz e ordem quanto de progressos e beneficios para este Estado, cujos destinos por uma feliz inspiração foram confiados ás suas luzes e patriotismo.

Ao honrado governador do Estado não pode incommodar a grita descompassada dos apostolos do mal, nem eu quero que a imprensa corrompida e dissoluta lhe dirija louvaminhas e apologias.

Na faina ingloria de accusar o Dr. Barbosa Lima, o orgão do deleterismo hoje nega uma cousa que hontem affirmava, emitte hoje uma proposição, para contrarial-a no dia seguinte.

Pasma vêr tanta falta de criterio,

O odio, a gana d'aquella gente tem-lhe evidentemente obliterado as faculdades mentaes.

N'*A Provincia* de 23 do corrente em artigo redactorial, que teve por titulo — mais tropa,—escreveram elles o seguinte periodo: « cremos que S. Exc. não tem razão para pôr em duvida as promessas do Sr. marechal Floriano Peixoto, a quem PRESTOU RELEVANTISSIMOS SERVIÇOS NOS TEMPOS DA REVOLTA e a quem deve o governo de Pernambuco ».

Até ahi, nenhuma novidade, o orgão opposicionista não fez mais do que repetir o que está na consciencia publica.

Mas *A Provincia* não respeita a verdade dos factos nem guarda coherencia no seu juizo quando tem de accusar o illustre governador do Estado?

Cinco dias depois de haver declarado o que ahi transcrevemos, o mesmo orgão, com a mesma desfaçatez do costume, em sua edição de 28 do corrente, em edictorial que intitulou—valiente!...—publicou o seguinte:

Factos que se relacionam com a SUA COPARTICIPAÇÃO NA REVOLTA DE SETEMBRO, levam a conjectura publica a suppor que é com a força federal que o governo do Estado tem de haver-se.

Ora affirmam que o benemerito governador do Estado prestou relevantissimos serviços ao marechal Floriano nos tempos da revolta; ora affirmam que elle foi coparticipante na mesma revolta!

O diabo que os entenda.

Não anda mesmo ás tontas essa gente d'*A Provincia*?

Democrito.

Confronto Historico

A funambulesca apparição do deputado José Mariano na camara, tendo em uma das mãos a famigerada ordem de *habeas-corpus*, e na outra, agitando ainda accêso o tição da revolta, é um facto virgem nos annaes do nosso parlamento, onde nunca se viu tamanho desvio das normas constitucionaes, de par com tanto veneno corrosivo esguichado contra o poder legal pelos poros da mais reconcentrada vindicta, a ponto de vir aquelle criminoso de Estado fazer em pleno parlamento confissão accintosa dos seus grandes attentados contra a Republica, açulando o movimento separatista do norte e colorindo em phrases fementidas os negrumes que tingem a sua chronica de revoltoso convicto.

Na historia patria não ha exemplo algum de prisioneiro indultado que, voltando do carcere ou do desterro, e abusando com audacia das immunidades da tribuna, viesse fazer da sua cadeira de representante da nação um pulpito de lamentações subversivas e odientas, e para onde trouxesse o fermento de paixões sopitadas na adversidade.

José Bonifacio de Andrada e seus companheiros de exilio quando da constituinte foram mettidos nos antros da Lage e d'ahi embarcados para o Havre; Diogo Antonio Feijó, o ex-regente, velho e enfermo, arrancado do seu lar após a extincção da revolta de 1842, para soffrer os supplicios do callabouço; Gabriel Rodrigues dos Santos, o festejado orador que depois d'aquelle movimento de que fôra alma e corpo, voltou á camara temporaria dando o mais esplendido testemunho de correcção parlamentar; nenhum d'elles faltou ao respeito devido á nação, a si proprio e ao decoro do parlamento.

A estupefacção de todo o paiz diante d'esse escandalo que vem de perpetuar na historia o Sr. José Mariano, e a placida audição da sua objurgatoria impenitente; o silencio havido naquelle recinto profanado, com excepção apenas de duas vozes possuidas de nobre indignação, fazem contraste lastimoso com o procedimento da camara patriotica e estremecidamente constitucional de 1828, repellindo de seu seio o deputado supplente Manoel Pinto da Cunha Chichorro, que, como juiz de fóra de Taubaté, havia proclamado ahi o *absolutismo* em 1825.

Não consentindo que o reprobo supplente fosse convidado a tomar assento, a camara em peso, pela voz dos seus mais notaveis oradores pronunciou-se nestes termos:

« Lino Coutinho—A camara persuade-se, á vista do officio que se acaba de lêr, que o ministro do imperio quer patrocinar a Manoel da Cunha Chichorro; esse traidor, que teve a revoltante ousadia de proclamar o absolutismo, *relatando com ufania* essa acção, digna de mil castigos, a um ministro que lhe deu louvores, em vez de o fazer reduzir ao nada de que nunca devera ter sahido. E é este o deputado que se manda chamar para tomar assento entre nós? É este o amigo da liberdade de que vai ter entrada no sanctuario da lei? Não; esta camara não ha de tolerar que um monstro manchado com tão *horroroso crime* venha nodoar a representação nacional. Com seu halito pestilento elle seria capaz de infestar a mais pura atmosphera da liberdade; não; aqui não ha de ter assento-; *non feram, non patiar, non sinam.*

FEIJÓ.—Sou de opinião que venha esse homem que quiz escravisar o Brazil, e foi absolvido; mas é para quando aqui vier tomar assento, dizermos formalmente que o repellimos por indigno de qualquer honra ou emprego; assim lhe dariamos o merecido castigo, visto que nenhum teve.

PAULA SOUZA.—As instrucções dizem que não póde ser representante da nação quem tiver a menor sombra de inimizade á causa do Brazil, e Manoel da Cunha tem, não sombra de inimisade, mas evidente rancor: é, pois, indigno de fazer parte da representação nacional.

VASCONCLELOS.—Nada de entrar nesta casa esse desembargador dos *inauferiveis*, nós não precisamos de semelhante peste. Que se peça o seu processo para vermos se os ministros da casa de supplicação por *calculos politicos* o absolveram e para ao depois se dar o justo castigo aquelles que o merecerem. Esse homem proclamou o absolutismo, e o empregaram na ouvidoria: e ainda ha de receber 200$ de ajuda de custo! 200 mil annos de prisão merecia elle —[Annaes de 1828. Tom. 2.º pags. 88, 120 e 155.] »

E o esconjurado supplente não tomou assento. Agora o leitor medite sobre as coincidencias do facto em relação ao que foi dito quanto á casa da supplicação que o absolvera, e ao Tribunal da Republica que, facilitando ao Sr. José Mariano a entrada no parlamento, fez que um criminoso sujeito a processo, e não *um absolvido*, continuasse a ser effectivo representante da nação, e com carta branca para anniquillar o seu pacto fundamental.

[Do *Americano*, de Rezende, Estado do Rio]

Ao Exm. Sr. Governador

Clama ne cesses.

Pedimos a V. Exc. que acuda a população de S. Lourenço nas cercanias do engenho central alli existente, a qual já começa á sentir as exhalações putridas da calda, e tera de soffrer as consequencias funestas de semelhante foco de peste, como acontece todos os annos, produzindo febres de máo caracter e victimando muito gente, principalmente creanças.

O gerente de tal engenho não tem privilegio da Morte para ir ceifando aquella infeliz população, impunemente, mas assim o faz, apezar das reclamações constantes dos jornaes, e de uma s representações diridas ao inspector da hygiene por pessoas qualificadas da villa de S. Lourenço, entre ellas um patricio do dito gerente.

A nada se move! Mantem poços de calda em depositos cavados no chão do terreno do engenho, a beira do rio, e até, dizem-nos, que em terrenos alheios, desrespeitando um direito, que para elle é nullo: o de propriedade.

Despeja essa calda de rio abaixo, quando os poços estão replectos, envenenando as aguas do Capibaribe, e prejudicando a saude e o bem estar da população ribeirinha desde o engenho até a cidade do Recife, como tem succedido já durante 4 safras e a imprensa não tem cessado de reclamar a respeito.

O potentado gerente tem se apresentado respondendo até com o ridiculo dizendo que: alguns individuos querendo pescar no rio vão aos depositos e os arrombam etc. O fiscal do Governo multou-o ainda em o anno proximo findo e essa multa, o gerente assevera-o, não teve effeito algum, nem terá multa alguma a respeito, pois que elle tem as autoridades de S. Lourenço «á seu lado» e que a «hygiene» municipio até gosta muito dessas «pescarias!».

E' preciso obrigar esse homem á respeitar os direitos dos outros, em cujo paiz se acha elle, que se tem habituado á não fazer caso do Governo, como não faz dos proprietarios, aos quaes impõe continuadamente, á seu bel prazer os caprichos de que anda sempre cheio e revestido, suppondo que isto aqui é um prolongamento das usinas de carvão de pedra de sua terra natal, onde a gentalha marcada de tatuagens vae trabalhar mediante o salario da fome, quando não tem a rara fortuna de expatriar-se, arribando em terra extranha, (aqui em Pernambuco por exemplo...) onde chega de malinha ás costas, para, em poucos annos, patrocinado por brasileiros sem escrupulos e dos mais maleaveis fazer-se ricaço por meios escuros e sanccionados pelos proprios fornecedores, que se tem sujeitado á tudo!

Digno governador; o caso é sério, grave e verdadeiro para ser examinado de visú e merecedor de medidas energicas e urgentes.

Ha 4 annos que as reclamações se repetem pelos protestos de habitantes e da imprensa e não ha autoridade nenhuma, que tome uma providencia contra esse inglez tão amparado por... tem ficado provado até hoje que esse inglez não faz caso algum dos fiscaes do governo, porque, diz elle, vai ladeando tudo e emquanto houver dinheiro terá elle no Brazil gente para conseguir o que quer dos ministros; e diz bem·

Nós aqui porem, appellaremos sempre para o actual governador do Estado e convictos da rectidão de S. Exc. e nas energias com que accode as necessidades publicas, e esperamos que, providencias sérias e decisivas sejam tomadas contra a selvageria, perversidade e o pouco, ou nenhum caso com que o actual gerente do engenho de Tiuma tem tractado e continua a tratar os pobres habitantes desta zona.

Continue elle a mandar de presente suas saccas de assucar á seus cumplices, porém respeite ao menos por este anno aos habitantes pobres que o tem tolerado de mais!

Valha-nos o Exm. Sr. governador!

As victimas.

Gloria de Goytá

AO PUBLICO

O embuste ainda que ornamentado de graciosas figuras de rethorica, tomba inevitavelmente aos luminosos raios da verdade.

E ante o explendor da verdade vê-se a imagem esqualida do vil embusteiro, attrahindo sobre si a execração publica e solemne despreso de todos os homens morigerados e sensatos.

Tal é justamente o que se dá com o Prefeito deste municipio Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

Ao deparar no *Jornal do Recife* de 21 do mez corrente com um enfadonho artigo assignado pelo *sapientissimo* Prefeito, possui-me de indignação não tanto contra elle, mas contra o capcioso advogado Dr. Esperidião Ferreira Monteiro, que como a serpe que enrosca-se na verde relva para desfechar certeiro golpe no incauto viajor, assim elle prevalecendo-se da supina ignorancia e tresloucada vaidade do mesmo Prefeito, allugou á este sua penna mercenaria, na ingloria tarefa de externar tão somente inverdades as mais detestaveis.

A torpe exploração desse *heróe*, não me causa admiração, inspira-me apenas repugnancia porque além de outros factos ignobeis, que os levarei aos dominios da publicidade se á isso for obrigado, conheço a historia de um celebre casamento em Sergipe...

Sei ainda do engenhoso transporte do astuto advogado no paquete que infelizmente o conduzio de seu Estado natal a este.

E' sabido geralmente o que fez como Promotor em Limoeiro, abrindo clandestinos inqueritos contra respeitaveis e probos cidadãos como conspiradores á Republica, de cuja falsidade revoltante teve como consequencia retirar-se fugitivo daquelle municipio, para desviar-se da justa represalia que esperava.

Na estréa do prolongado artigo diz Eustaquio com imperdoavel cynismo que foi distinguido pelo eleitorado para o cargo de Prefeito.

E' irrisorio!

Está na consciencia publica, é de notoriedade geral as irregularidades daquella eleição, abstenção quasi total do eleitorado, pois tendo este municipio quinhentos e tantos eleitores Eustaquio obteve apenas setenta e poucos votos, assignando o livro de presença diversos eleitores muitos dias depois, alguns até em estabelecimento commercial.

Pode contestar esta verdade, clara como a luz do sol em pleno dia, Sr. Eustaquio?

Como tem o arrojo de dizer que na qualidade de Prefeito tem procurado o bem de todos!

Tem promovido, sim, o mal lançando a discordia e levando o susto e o terror no seio de uma população pacifica, acercando se de criminosos, e com estes praticando violencias e arbitrariedades, como fez na tarde de 12 de Agosto proximo passado invadindo a minha casa, sob o pretexto de soltar um morador seu, criminoso no municipio de Jaboatão, que já se acha entregue á acção da justiça na cadeia desta cidade.

Exarcebado bradava-me Eustaquio: «que soltaria seu morador, ainda que elle tivesse feito alli uma morte.»

E quem ousa assim desrespeitar a lei, será seguro penhor da ordem, tranquillidade e paz?

E falla tambem no estado de sitio affectando muita calma e moderação de sua parte.

Quanta incoherencia!..

Em estado de sitio nos achamos desde o dia fatal em que indevidamente foi Eustaquio eleito Prefeito, cargo para o qual não tem habilitações, nem precedente algum o recommenda.

Mantendo sob sua protecção em seu engenho Palhetas uma cohorte de verdadeiros reprobos criminosos de mortes, e ladrões reconhecidos, como o celebre José Jacob por mim preso ainda com parte do roubo, declarando o mesmo, estar occulto o resto em sua casa no alludido engenho Palhetas onde era morador.

Seguimos o criminoso por minha ordem escoltado em busca do resto do roubo ao passar pelo engenho, onde estava Eustaquio foi o inspector que dirigia á força sorprehendido pelo chamado arrogante deste, que syndicando do facto delictuoso, concluiu pagando á victima de José Jacob vinte dois mil e quinhentos reis, dizendo mais—«que pagando-se o roubo não se é ladrão.»

Que optima theoria professa e prega um Prefeito!

Que bello exemplo offerece aos seus jurisdicionados!...

Que codigo penal admirabilissimo não seria por elle confeccionado!...

Com a desfaçatez que lhe é peculiar diz que era seu intuito satisfazer o desejo do conselheiro Rosa e Silva, congregando os elementos politicos do Rvm Vigario João de Carvalho.

Todos os seus actos reprovados se contrapõem a tão louvavel intenção, porquanto elle é o unico que só tem desunido, esphacelado, dilacerado esses elementos poderosos, conquistando assim á animadverção de todos.

Após esse periodo traz á scena a minha nomeação de delegado, que diz ter sido ouvido e concordado com ella.

Ao relatar isto chegar-lhe-hia o rubor ás faces, se o menor vislumbre de dignidade possuisse o inconsciente Prefeito.

E' o requinte do cynismo!

Nenhuma combinação houve. Eustaquio soube da nomeação depois de já estar eu juramentado

Para serviços imprescendiveis e urgentes que reclamavão á presença da força policial, requisitei-a por vezes do juiz do 1º districto, unica autoridade competente, como prescreve terminantemente a lei municipal, por elle mesmo sanccionada.

Entretanto diz que de accordo com o sub-prefeito (similes com similibus) mandava por á minha disposição a mencionada força.

O que nos impõe a logica é que o Prefeito absolutamente não comprehendeu a propria lei que sanccionou.

Na sua longa declamação ao Questor, diz que prophetisara a minha nomeação como meios de guerra aos *muitos variados e fortissimos* elementos de que dispõe, sobre tudo na povoação Chã de Alegria, onde resido, sou proprietario e commerciante.

Quaes são esses elementos?

Serão os salteadores e sicarios, por elle ensinados, protegidos e amparados, moradores que tanto presa e por quem tanto se desvela?

Em sua estulta opinião suppõe a povoação Chã de Alegria, uma feitoria de seu Engenho, sob o imperio authocratico de sua vontade selvatica.

Eis a satanica ideia que perpassa constantemente naquelle cerebro sempre agitado por certos fluidos.

Quanto a demissão de todos os inspectores de quarteirão é inexacto.

Demitti apenas um por serias e bem fundadas suspeitas de ser ladrão de cavallos.

« De posse da força publica mandava espancar a moradores que iam ao povoado fazer compras.»

E' intoleravel tamanho embuste!!

Foi espancado é verdade um morador delle de nome José Quirino dos Santos, e até ferido por um tiro na resistencia tenaz que offereceu por occasião de effectuar-se a prisão do mesmo em flagrante delicto, pelo barbaro e mortal espancamento feito em 30 de Setembro ultimo no infeliz Antonio Gomes.

E' intoleravel o inconsciente Prefeito, victima, coitado, do explorador ardiloso, do advogado sagaz que semelhante ao esfaimado corvo que espreita até devorar com insaciavel avidez a carniça, assim elle devora sem piedade grossos cobres dessa *notavel entidade* sempre empavonada de vaidades.

Não se compunge o Sr. Antonio Eustaquio em relatar o facto de seu morador Manoel Ferreira, que aqui já respondeu jury por crime de morte, individuo turbulento, desordeiro e completamente perdido

E' reconhecido por todos que Joaquim Anastacio nunca foi meu cargueiro, nem empregado meu.

Quasi toda população deste povoado testemunhou indignada a aggressão insolita que lhe foi feita por Manoel Ferreira, assim como o barbaro espancamento que fez em plena rua José Quirino, tambem seu morador, e criminoso de morte nos municipios de S. Lourenço da Matta, Nazareth e aqui onde se acha preso.

Confessa ter em seu Engenho bons e dedicados amigos (José Quirino, Manoel Ferreira e outros de tal jaez) pessoal affeito e amestrado em brandir (de emboscada) o punhal e o fuzil a minha espera onde elle a frente desses bravos mostrará a sua *coragem assombrosa, o seu valor descomunal!* Bonito!

O exercito nacional deve lamentar não ver em suas fileiras, vergando o bordado fardão de general o nosso *bom* Prefeito, homem *tão valente*.

Oh! vaidade! para que te aninhastes no coração rachithico do *valente* Prefeito, povoando-lhe o cerebro de medonhos phantasmas, que tentam assaltar-lhe o Engenho!

Para que fazes delle docil instrumento do bacharel que faz da penna negro anzol com que sempre pesca nas aguas turva da mais torpe exploração!

Ganancia! para que impéras no animo do bacharel que insidiosamente chama a imprensa caracteres impollutos, visando sómente novos proventos!

O tribunal do bom senso que nos julgue.

Chã de Alegria, 24 de Outubro de 1894.

Antonio Atheliano Pessoa de Mello.

Fallecimento

Falleceu na sexta-feira 26 do corrente ás 3 horas da tarde, de uma congestão pulmonar a jovem criancinha Enedina Maria Correia de Britto, contava 3 annos de idade era filha legitima de Luiz Mariano Correia de Britto; o seu inconsolavel pai empregou todos esforços para salval-a da cruel fatalidade da morte. O seu enterramento teve logar no sabbado ás 4 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Damos pezames a sua familia ferida por tão irreparavel perda.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Outubro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se pequenos negocios.

Ao fechar o mercado mostrou-se menos firme.

Letras particulares foram procuradas a 11 7/8 e para Novembro, exigindo os vendedores 11 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	6$200	a	6$400
Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$400
Branco, idem, idem	5$800	a	6$600
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$200
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 11$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	48334	180
Vapores	1 a 29		2563
Animaes	1 a 29	974	628
Estrada de Ferro Central	1 a 29	1449	849
Idem de S. Francisco	1 a 29	38319	695
Idem do Limoeiro	1 a 29	75744	5166
Somma		164830	11701

Importação

Vapor austriaco «Meduza,» entrado de Trieste e escala em 26 do corrente e consignado a H. Forster e Comp., manifestou:

Drogas 3 caixas a Guimarães Braga e Comp.

Enxofre 50 caixas aos mesmos.

Farinha 150 barricas á ordem 3.900 aos consignatarios, 1.000 a Machado & Lopes.

Mercadorias 1 caixa a Francisco Lauria e Comp., 1 a ordem.

Mobilia 7 caixas a Manoel de Souza Franco.

Papel 8 caixas a A. Stolzemback, 5 a ordem.

Tecidos 1 caixa a Rodrigues & Santos, 1 a F. Lauria e Comp.

Exportação

Recife, 27 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mary Anneng», para New-York, carregaram:

Gohlman & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

J. Muzumbo, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,285 saccos com 96,375 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 pipas com 9,377 litros de aguardente e 5 ditas com 2 621 ditos de alcool.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,545 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7.500 kilos de assucar branco.

Para Paranaguá, carregaram:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 750 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado e 350 ditos com... 23,000 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 250 ditos com.... 15 000 ditos de dito branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 5 504 litros de alcool, 40 ditas com 20.553 ditos de aguardente.

Companhia de Alcool, 6 pipas com 2,814 litros de aguardente.

J. P. de Mendonça, 50 caixas com 400 litros de cidra.

— No vapor allemão «Curitiba», para Rio de Janeiro, carregou:

J. J. de Freitas, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Leibnitz», para Santos, carregaram:

M. de Oliveira Maia, 1 500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

J. A. de Freitas, 436 saccos com 26,160 kilos de assucar branco.

J. M. Cavalcante, 1,268 saccos com 76,076 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. de Oliveira Maia, 335 saccos com 20,100 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Delambse», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Countiz», para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Maia, 50 barris com 8,000 litros de mel e 1,392 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 900 ditos com 54,000 ditos de dito

— No vapor inglez «Danube», para Santos, carregaram:

J. A. de Freitas, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

M. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. B. de Oliveira Junior, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. B. de Oliveira Junior, 251 saccos com... 15,060 kilos de assucar mascavado.

M. Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 1 barril com 96 litros de alcool, 35 barricas com 3.436 kilos de assucar branco e 33 ditas com 1,760 ditos de dito refinado.

J. T. Carreiro, 100 caixas com 1.500 kilos de sabão.

P. Carneiro & C., 50 barricas com 2,835 kilos de assucar refinado

S. Rodrigues, 16 caixas com cerveja nacional

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 24 barricas com 1,322 kilos de assucar refinado.

Para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 2 barricas com 148 kilos de assucar branco e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado.

Para Parahiba, carregou:

E. Barbosa, 30 caixas com 180 litros de genebra.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregou:

S. Rodrigues, 10 caixas com 80 litros de cidra e 6 ditas com 48 litros de cerveja.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

S. Rodrigues, 15 caixas com bebidas nacionaes.

— Na barcaça «Rainha do Sul», para Maceió, carregaram:

J. S. Seixas, 20 caixas com 1,100 kilos de sabão

B. Marques & C., 26 caixas com 208 litros de cidra.

— Na barcaça «Joven Assencia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

S. Campello, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4 0 0 kilos de sabão.

— Na barcaça «Francisca Leite», para Maceió carregou:

Companhia de Estiva, 1 barril com 90 litros de alcool.

— Dia 29 —

Para o exterior

— No vapor inglez «Clyde», para Southampton, carregaram:

H. Forster & C., 5 barricas com abacaxis.

Para Liverpool, carregou:

M. J. dos Santos, 7 barricas com abacaxis.

— No palhabote portuguez «Tumbo 2º», para Lisboa, carregaram:

Machado & Pessoa 11 saccas com 748 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Porto de Antonina, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 150 saccos com 9 000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3 000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão Irmão, 2.000 cocos fructa, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

A. Irmãos & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

J. Biltar & C., 113 couros espichados com 791 kilos, 3 pipas com 1,543 litros de alcool e 15 ditas com 8 090 ditos de aguardente.

Para Santos, carregou:

Companhia de Drogas, 5 pipas com 2,678 litros de alcool e 30 kilos de folha de jeborandy

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 14 saccas com 840 kilos de algodão.

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1,742:424$860	
Idem de 29	82:773$667	
		1,825:202$527
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 27	187:324$110	
Idem de 29	19:125$195	
		206.449$305
Somma total		2,031:651$832

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	177:811$196
Idem de 29	13:729$691
	191:540$887

RECIFE, DRAINAGE

Do dia 1 a 27	4:201$020
Idem de 29	149$048
	4:351$068

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Buenos-Ayres e escala 10 dias—Vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas commandante A. E. Bell, equipagem 146 carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Clyde» commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Mossoró—Lugar inglez «John» capitão A. F. Shoben, em lastro.

Mossoró—Patacho sueco «Hilma» capitão O. O. Carlson, em lastro.

Mossoró—Hyate nacional «Barrozo» mestre Antonio Alves da Silva, carga varios generos.

Dia 29

Sahidas

Santos escala—Vapor austriaco «Meduza» commandante A. Calabrese, carga varios generos.

Terra Nova—Lugar inglez, «Danure» capitão W. Collins, em lastro.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.401 kilos.	
465 kilos de peixe a 20 rs.	9$300
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
7 cargas com diversos a 300 rs.	2$100
48 cargas com farinha a 200 rs.	9$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
8 cargas com feijão a 200 rs.	1$600
65 lugares a 200 rs.	13$000
30 Suinos a 200 rs.	6$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	297$500
Rendimentos do dia 1 e 26	7.690$600
	7.988$100

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca noruega Onion.
Barca noruega Platon.
Barca noruega Norah.
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Berca noruega Dovoore.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega, Hjertnes.
Barca noruega Godeffroy.

De New Port

Barca noruega Viva.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Alexandra», do sul, a 30.
«Jaboatão» do norte a 30.
«Leibnitz», de New York 30.
«Danube», da Europa, a 31.

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Sul Meduza», 30, as 4 horas.
Sul. «Leibnitz». 30, ás 3 horas.
Sul, Danube», 31, ás 2 horas.
Sul, «Ville de Rosario», 31, ás 4 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

M 22.ª	Loteria Premio—	20;000$000	extracção	hoje
H 16.ª	« «	30:000$000	«	a amanhã
E 15.ª	« «	15:000$000	«	« 1 de Novembro
R 1.ª	« «	20:000$000	«	« 2 « «
O 4.ª	« «	50:000$000	«	« 3 « «
F 16.ª	« «	15:000$000	«	« 5 « «
Graude loteria	«	500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA   Caixa do Correio—1 55

COMPANHIA BRAZILEIRA
LOTERIAS DOS ESTADOS
Extracções no mez de Novembro de 1894
Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado	do Espirito-Santo	22.	loteria		12:000$000	por	1$600	amanhã	
» » »	de Minas-Geraes	9.	serie	da 6.	25:000$000	»	4$000	3	de Novembro
» » »	» » »	2.	»	» 8.	15:000$000	»	800	5	» »
» » »	do Espirito-Santo	23.	loteria		12:000$000	»	1$600	7	» »
» » »	de Minas-Geraes	1.	serie	da 10.	40:000$000	»	4$000	9	» »
» » »	» » »	9.	»	» 7.	20:000$000	»	3$000	12	» »
» » »	do Espirito-Santo	24.	loteria		12:000$000	»	1$000	14	» »
» » »	de Minas-Geraes	7.	serie	da 6.	15:000$000	»	3$000	16	» »
» » »	» » »	10.	»	» 6.	25:000$000	»	4$000	19	» »
» » »	» » »	10.	»	» 7.	20:000$000	»	3$000	21	» »
» » »	» » »	2.	»	» 9.	30:000$000	»	4$000	23	» »
» » »	» » »	4.	»	» 8.	15:000$000	»	800	26	» »
» » »	do Espirito-Santo	25.	loteria		12:000$000	»	1$600	28	» »
« » »	de Minas-Geraes	11.	serie	da 6.	25:000$000	»	4$000	30	» »

Para as extracções de Dezembro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 100, e 200 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.

Vendas em grosso e a retalho
CASA SONHO DE OURO
Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Agradecimento

O abaixo assignad , por si e por sua familia, agradece penhorado ás humanitarias sociedades Monte-pios Bom Successo e Popular Pernambucano o modo prompto com que beneficiaram, nos ultimos dias de sua mallograda existencia, a seu amigo e cunhado, Antonio Francisco de Jesus, fallecido nesta cidade.

Outrosim, á corporação typographica do *Diario de Pernambuco* pelas provas de dedicação ultimamente dispensadas á memoria do mesmo finado.

A todos os protestos de minha sincera e eterna gratidão.

Limoeiro, 29 de Outubro de 1894.

Severino Rodrigues d'Azevedo Silva

Aos meus concidadãos!

Restituido, felizmente, á liberdade e ao seio de minha familia, devo antes de tudo agradecer aos meus leaes amigos os seus bons officios, o seu conforto moral, e especialmente aos que foram além d'esse conforto, dando-me provas materiaes de sua sincera affeição.

Não me é dado, porém patentear-lhes o meu, reconhecimento, citando-os seus nomes, como era de meu desejo.

Tudo quanto se passou foi para mim uma licção de patriotismo, que um dia a historia registrará em traços indeleveis para as victimas e negras sombras para os seus verdugos.

Após dez longos mezes de soffrimentos, incommunicavel rigorosamente não me acho completamente restabelecido da grave molestia que minava-me a existencia, e da qual me julgo salvo, Deus louvado, e ainda sinto-me como que atordoado do grande choque que soffri. Por tão justos motivos confiadamente espero que as pessoas que commigo tem transacções mantenham por mais algum tempo a sua benevolencia, desde que a fatalidade só me trouxe atrazos unicamente para a prosperidade de meu competidor.

Mas, de meus amigos e freguezes tenho tudo a esperar, na preferencia que estou certo me darão quando por acaso dos misteres de minha profissão carecerem, certos de que eu timbrarei em mostrar-me como sempre, razoavel no ajuste, e pontual na execução do serviço.

Assim, offereço-lhes a minha perduravel gratidão.

Recife, 30 de Outubro de 1894.

Francisco de Paula Mafra.

Irmandade das Almas do Recife

Em virtude da recente portaria do Exm bispo diocesano D. Manoel dos Santos Pereira, suspendendo a execução do art. 30, cap. 5 do Compromisso da Irmandade das Almas do Recife deixa de haver á eleição, que em vista d'aquella disposição, devia realizar se no 1.º de Novembro proximo vindouro dos Mezarios que tinham de administrar a referida Irmandade no anno de 1894—95.

D. MANOEL DOS SANTOS PEREIRA, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA. BISPO DE OLINDA, PRELADO DOMESTICO DE S. S. PROTONOTARIO APOSTOLICO *ad instar participatium*, ETC.

Considerando em vista de exame por Nós mesmo feito, que o Compromisso da Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo n'esta cidade, contém disposições inexequiveis nos tempos que correm;

Considerando que se faz precisa, pela razão allegada, uma reforma do mesmo Compromisso;

Considerando finalmente que a actual Meza Regedora da referida Irmandade acha-se disposta a trabalhar na confecção do novo compromisso e que muito tem ella feito em favor da Irmandade;

Havemos por bem suspender, como pela presente portaria suspendemos, a execução do mencionado Compromisso, no artigo 30 cap. 5 que manda proceder no dia 1.º de Novembro á eleição da nova Meza e determinamos que a actual Meza Regedora continue por mais um anno a dirigir a Irmandade.

Dada e passada no Palacio da Soledade, aos 24 de Outubro de 1894.

E eu, Padre Casimiro Tavares Dias, secretario do Bispado, subscrevo.

† MANOEL, *Bispo de Olinda.*

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de a harutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

1:5000$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido. — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas e Productos Chimicos. »

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Xarope de Lobelia Inflata
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da garganta, insomma e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Barão da Motta Bacellar
PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar.

O Dr. Francisco Leopoldino

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 72.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua .15 de Novembro, 67 1.º andar.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 41. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

Estado do Ceará

Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares. [Firma reconhecida.]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C

5 — Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras **preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke** para se**nhoras e homens é** de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Parecer Medico
SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto dz Silveira* (Recife]

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e anguinos—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando bases annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mui certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo do usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Rectificador brazileiro

USINA CABEÇA DE NEGRO 25 DE OUTUBRO DE 1894

Ilm. Sr. Bento Martins —Na experiencia feita com o apparelho de sua invenção, collocado em um alambique de systema antigo, fiquei inteiramente reconhecido do seu bom resultado, tendo a vantagem de 30 por cento de aguardente, do que costumava tirar: portanto cumpre-me agradecer-lhe e felicital-o como industrial intelligente, facultando-lhe o uso desta como lhe convier.

Subscrevo-me com estima.

Attento e obrigadissimo criado,

Barão de Frecheiras.

(Está reconhecida a firma.)

O agente norte do Brazil, Antero Soares Vasconcellos—Rua da Aurora n. 81

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto. soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge deus, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bouões, sarnas, catarrhos e quaesquer moléstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés. hemorrhoidas, asthma, hydroceiles, tumores, nevralgias, e elephantiazos a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 noitos tomarão duas colheres pela manhã duas

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber ao segundo tabellião do judicial e notas, escrivão do civel e privativo das execuções civeis deste municipio, Manoel Eladio Pereira do Lago, que lhe foi marcado o prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, para reassumir a serventia de seu officio ou allegar e provar justo impedimento, sob pena de ser o mesmo officio considerado abandonado para os fins ulteriores conforme o disposto no art. 114 do Dec. n. 9420, de 28 de Abril de 1885. Este que será publicado no «Diario Official» do Estado, será tambem affixado no lugar do costome desta cidade, o que certificará o porteiro dos auditorios.

Cidade do Limoeiro, 23 de Outubro, de 1894.

Eu, Ernest de Oliveira Cavalcante, escrivão do civel, anouo o que escrevi..

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Certifico que na qualidade de porteiro interino dos auditorios, affixei edital do mesmo theor nesta data.

E para constar passei o presente que assigno e dou fé.

Limoeiro, 24 de Outubro de 1894.

Manoel Antonio dos Santos.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella um cavallo russo, andador de baixo a meio. o qual foi apprehendido em poder do celebre ladrão de cavallos Manoel de tal, conhecido por Joaquim Victalino

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino

Francisco G. da Silva Barrozo.

O Doutor Segismundo Antonio Gonçalves, Juiz de Direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia trinta e um de Outubro do corrente anno o agente José Jacintho Silveira venderá a quem mais der em publico leilão as onze horas da manhã a rua quinze de Novembro a armação pesos e medidas exstentes na casa numero dous á rua de D. Maria Cezar, avaliados em cem mil reis. Pertencem a Antonio Gomes Salgueiral Junior e vão a praça por execução que lhe move a Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de Outubro de mil e oito centos e noventa e quatro.—Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi

Segismundo Antonio Gonçalves

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Provedoria e Ausentes em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital de praça virem, que, a requerimento de Jacintho Corrêa Lobão, como administrador de sua mulher e Boaventura de Paula Mello, no dia 31 do corrente depois da audiencia, vai a praça em publico pregão, para ser vendido a quem mais der sob a base de 1:800$000 a casa nº 6, no lugar Matumbo, estrada do Porto da Madeira de Beberibe, pertencente parte da dita casa a Amalia, que se acha ausente em lugar não sabido, por ter-se retirado daste Estado em companhia de seu pai, Manoel Theophilo da Costa, para Buenos-Ayres, ha mais de 16 annos. Convido a todos os pretendentes a comparecerem no dia e hora acima designado, afim de ter lugar a alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei afixar o presente Edital no lugar do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 24 de Outubro de 1894. E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi,

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa,

Intimação

COLLECTOR DE AMARAGY

Por ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector intimão-se o ex-collector de rendas geraes do municipio de Amaragy, Sergio Evergisto Ferreira Magalhães e seu fiador, Dr. Laurino de Moraes Pinheiro para, no praso de 30 dias, a contar desta data, entrarem para os cofres da mesma Repartição com a importancia de 95$400 reis, proveniente do alcance verificado nas contas daquelle ex-collector, do exercicio de 1891; e se faz publico que aos interessados é licito allegar o que entenderem de seu direito, por si ou por seus procuradores,com tanto que o façãо no dito prazo, sob pena de revelia.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O Chefe de Secção,

Luiz Frederico Codeceira.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.º 715 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no lugar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto consti ua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA
DE
Tecidos de Malha

De accordo com a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na rua 1.º de Março n. 7, a copia do balanço, a lista dos accionistas e das transferencias de acções.

Recife, 10 de Outubro de 1894.

O thesoureiro

T. Duarte.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal as desta da a á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151. 220 233 243, 267 308, 311 314, 315, 373 424, 428 440, 457, 461, 487, 501 502 516, 524, 587, 614 618 626, 628, 637 641, 643 675, 705, 724 731, 735 736, 737 745, 746 749, 756, 790 793, 806, 812, 814, 815 826, 829, 835 837.

Recife 1 de Outubro de 1894.

COMPANHIA
Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos o anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes

Director secretario.

Companhia Santa Theresa

Agua e luz de Olinda

Assembléa geral

Convido os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 3 de Novembro proximo, no primeiro andar do predio n. 2 do caes da Companhia Pernambucana afim de lhes ser lido o relatorio do exercicio findo, e considerada a proposta ahi apresentada, feita prestação de contas, eleita a commissão fiscal e rendas mensaes da directoria, conforme os estatutos.

A reunião se effectuará ao meio dia e nella igualmente será julgado o parecer da commissão fiscal.

Escriptorio da companhia em Olinda, 17 de Outubro de 1894.

O gerente

A. Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma junta, em sua sessão de 30 o corrente, ás 3 horas da tarde, serão levados á praça os arrendamentos dos predios n. 45 á rua da Moeda e 45 á rua do Amorim, sendo as propostas em cartas fechadas, com declaração da offerta dos proponentes e do nome do fiador, a contento da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1894.

O escrivão

José Honorio R. d. Menezes

Companhia Destillação de S. José

Convido aos Srs. subscriptores a realisarem a segunda entrada de 20%, ou vinte mil réis por acção em mão do Sr. thesoureiro, até o dia 30 do corrente.

Barreiros 10 de Outubro de 1894.

Francisco da R. Hollanda Cavalcante Sobrinho.

Director Presidente

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada do Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,

Director Secretario.

Declaração

Constando-me que algumas pessôas por equivoco, ou propositalmente teem procurado malquistar-me perante cavalheiros distinctos com quem estou de pleno accordo, em negocios politicos; apresso-me em declarar que tendo adherido ao partido Republicano Federal a este continuarei a prestar os meus fracos serviços e especialmente ao benemerito Governador do Estado, Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Tigipió, 28 de Outubro de 1894.

Subdelegado *José Eduardo da Silva Guimarães.*

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora Mãi dos Homens, na igreja da Madre de Deus.

2.ª convocação

Em observancia ao art. 21 dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos desta irmandade á comparecerem em o nosso consistorio, quarta-feira 31 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunir-se em mesa geral para eleger a mesa administrativa para o anno de 1894 a 1895

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, 29 de Outubro de 1894.

O escrivão interino,

José Dactivo dos P. Bastos.

Confraria de S. Benedicto
Assembléa geral

De ordem do nosso charissimo irmão presidente são convidados a todos os nossos charissimos irmãos para [illegible] quinta feira 1.º de Novembro pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio, afim de procedermos em assembléa geral para tratarmos de negocios tendentes a nossa confraria.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.

Manoel Germano.

ILEGÍVE

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 15ª corrida a realizar-se no domingo, 4 de Novembro de 1894

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo 50$000 ao terceiro.

Pesos=Bismarck2.º, 60 kilos, Aventureiro 58, Plutão 54, Triumpho e Turco 2.º 52, Piramon, Nababo e Tudo-é 50, Maurity 46, Ally Stepper e Pygmeu 45 e os demais 44 kilos.

2.º PAREO—**Liberdade** —1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismark 2.º

3.º PAREO — **Animação** —1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Liberdade e mais Aventureiro, Plutão, Triumpho, Turco 2.º, Piramon, Nababo, Tudo-é, Maurity, e Dublin.

4.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os dos pareos Liberdade, Animação e mais Hirondelle, Feniano, Huguenote, Pigmeu e Ally-Stoper.

5.º PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Ar. 5.º—Os dos pareos Liberdade Animação, Prado Pernambucano e mais Mouro, Ida, Fumaça 2.º, Tenor 2.º, Gaillet, Patchouly, Narciso, Cingo Toulon, Beija-Flôr, Palhaço, Tapy 2.º, Mascote, Pirata, Ybo, Garimpeiro, e Malsip.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby-Club. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle.

7.º PAREO—**Experiencia**—800metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **Consolação** = 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde de terça-feira 30 do corrente não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia ou passar da hora marcada.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedoras das decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamenteensilhados e seguirem para o barracão do centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antesde realisar-se a corrida.

Os 6 primeiros pareos não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 25 de Outubro de 1894.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz da Boa Vista

Eleição

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de Novembro quinta-feira, pelas 10 horas e 1/2 da manhã, afim de reunir-se em mesa geral e eleger a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 a 1895.

Secretaria da Irmandade das Almas, 9 de Outubro de 1894.

Sebastião Amaral,
Secretario interino.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de aboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 501 á 550, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia. á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da companhia, 25 de Outubro de 1894. – O gerente

Manoel José Ferreira Cruz.

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Amparo n. 18.
Idem Ambolé n. 8.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Francisco

Commandante Pinto

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois do finalisada

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

—

Para carga e valores trata se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas
Sud Brazil Dienset

O vapor

Macedsnia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

—

Para carga e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

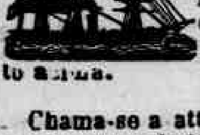
PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VIRISSIMO COSTA



E' esperado do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o porto acima.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Amazonas

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

—

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

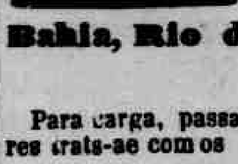
Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza



E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

VAPOR INGLEZ

Bourbon

De 1ª classe

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro

com escala pela

Bahia

—

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete. trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

58—Rua do Amorim—58

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— Terça-feira, 30, deve ter logar o leilão de 6 saccos com algodão em rama.

— Quarta-feira, 31, de 2 caixas com fazendas avariadas vindas da Parahyba.

Leilão

De 6 saccas com algodão em rama, com avaria

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem dos Srs. Santos Lima & C., Caes da Companhia Pernambucana

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua Paulino Camara n. 10, antiga Camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas grandes, corredor independente 5 quartos, saleta, cosinha e mais 3 quartos fóra, quarto com apparelho, quarto com banheiro agua encanada, grande quintal com portão que dá para outra rua

Terça-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da importante casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores irem examinal a.

Leilão

De fazendas avariadas, constando de chitas, metins, gangas, tecidos, chales, cretones pretos, e de cores e outras fazendas avariadas.

Fazendas mofadas

Brins, setinetas, cretones e outras fazendas com mofo.

Fazendas limpas

Algodões, brins, chitas, colxas, meias, collarinhos, lenços, casemiras, toalhas felpudas e outras muitas fazendas

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá completa e com consolos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo candieiro belga de suspensão com pingentes, 1 cofre de ferro com banco, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras novas de amarello com balanço, 1 banca com gaveta, 2 cabides de junco para parede, 1 mesa grande para jantar, 2 capachos de côco, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de agata, 1 repartimento de madeira, 1 jarra com torneira, 1 deposito para gaz, 1 jarra, 1 mesa de pinho, 1 candieiro de parede, copos, calices, garrafas, louças, talheres.

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 39 entrada pelo becco

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Agente Britto
Leilão

De mobilias de páo carga, ditas de amarello, 1 guarda vestido, 1 commoda de jacarandá cadeiras avulsas, marquezão, 1 moinho para café, 1 rabeca, 1 marqueza e outros muitos objectos,

Quarta-feira, 31 do corrente

Rua da Santa Cruz n. 26

A's 11 horas

Leilão

De grande quantidade de pregos proprios para barricas, caixas de sabão e caixões

Sabbado, 3 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Domingos José Martins n. 134, por detraz da rua Marquez de Olinda

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se a casa com agua, no pateo do Terço n. 82; junto se dirá quem aluga.

— Vende-se portão de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades: no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

— Precisa de um caixeiro para taverna, de 14 á 15 annos, dando fiador de sua conducta; no becco do Espinheiro n. 6

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho
56 Rua da Imperatriz 56

Cosinheira e criado

Precisa se: a tratar na rua do Commercio numero 32.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Aluga-se

Uma casa em Apipucos n. 30, estrada para dous irmãos, defronte do antigo quartel, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, sitio arborisado: a tratar na rua Nova, loja Prato Chinez.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Padaria

Vende-se uma padaria com todos os utensilios, em Tijipió; a tratar no mesmo lugar.

A' praça

O abaixo assignado declara que o Sr. Prospero de Oliveira Cardoso desde o dia 19 do corrente deixou amigavelmente de fazer parte da firma Figueira & Cardoso, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio e como filial a de Santos da Figueira & C., e sobre minha gerencia.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

Manoel Simão dos Santos Figueira.

Exposição para finados

Capellas, corôas e grinaldas de apurado gosto tem

PAULA MAFRA & C.

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de ladrilhamento, usados, marca antiga; no armazem da bola amarella do caes da Regeneração.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigretts de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita. pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Burro furtado

Furtaram do engenho Uchoa, no dia 1º do corrente, um burro pequeno, de côr, pello de rato, com os signaes seguintes: castrado, passeiro, crinas e cauda curtas, com tres talhos de facão na anca esquerda e o ferro N na a da direita já apagado, pede-se a todas as autoridades a apprehensão do mesmo, e mandar avisar o seu proprietario no mesmo engenho, Alfredo de Paes Barreto

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Terreno

Vende um bom terreno no Peres, com 100 palmos de frente e 700 de fundo, com a frente para a estrada de rodagem e os fundos para a estrada de Caxangá: a tratar na secretaria de governo com o Sr. Lisboa.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição de

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebeu o

Congresso das Damas

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES ! !

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO—CLARETE ESPECIAL

DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N.

Attenção

Perdeu-se da rua da Assumpção para a igreja do Carmo uma pulseira de ouro com pedras; se recompensa a quem a levar á rua da Assumpção n. 46.

Senhorinha Candida de Miranda Baptista

Quintino da Cunha Goyanna, tendo de mandar celebrar uma missa pelo descanço eterno da alma de sua presada tia **Senhorinha Candida de Miranda Baptista,** no 7.° dia do seu passamento na igreja de S. Bento em Olinda, ás 7 1|2 horas do dia 31 do corrente, convida a todos os seus parentes e amigos, para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando desde já, os seus mais sinceros agradecimentos.

---

†

Francisca Marianna de Albuquerque Maranhão

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, Hermina A. de Albuquerque Maranhão (ausente) Francisca A de Albuquerque Maranhão e Maria A. de Albuquerque Maranhão, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o corpo de sua estremecida mãi, sogra e avó, Francisca M... Albuquerque Maranhão, e a todos convidam novamente, bem como a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã de quarta-feira 31 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Bellarmina Gonzaga

† Agnello José Gonzaga, Antonio Deoclecio Gonzaga (ausentes) Anna Gazaga. Mari Senhorinha Gonzaga, Francisco Lins Caldas e sua mulher agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, Bellarmina Gonzaga e convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada mandam celebrar na terça-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

---

†

D. Amelia Ferreira Barthodo

Manoel Ferreira Barthodo, seu filho, nora e netos, mandam celebrar missas pelo descanso eterno de sua presada esposa, mãe, sogra e avô, no dia 31 do corrente na igreja da Soledade as 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu infausto passamento; e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, e aos da finada; pelo que antecipadamente se confessões sumamente gratos.

---

†

Antonio José Moreira Gomes

Adriana Moreira Gomes, Manoel M. Gomes da Silva, Maria Rodrigues Quintal, João A. Victor de Moraes Quintal, Josquina R. Moreira Gomes, Bernardino R. M. Gomes, José M. Gomes, Jacintho F. da Silva (ausentes), esposo, irmãos, sobrinhos, genro, enteada e cunhado, convidam os parentes e amigos do finado a assistirem a missa do 7° dia que se tem de realisar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente. Aproveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhal-o.

---

†

Senhorinha C. de Miranda Baptista

Thomaz de Aquino Baptista, Arthur de Miranda Baptista, João J. de Miranda Filho, Germina L. de Miranda Oliveira, Manoel M. de Oliveira, Raul M. de Oliveira, Eugenia M. de Oliveira e Palmira M. de Oliveira convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José, quarta-feira proxima, ás 7 horas da manhã, pelo repouso de sua esposa, mãi, irmã e tia, Senhorinha Candida de Miranda Baptista, fallecida no dia 25 do corrente.

Desde já anticipam dos mesmos os protestos de seu sincero reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

Companhia de Bombeiros

† Os officiaes desta companhia convidam aos parentes e amigos do finado capitão José Julio de Souza Martins, para assistirem no dia 31 do corrente a missa que mandam celebrar pelo 2° anniversario de seu passamento, na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas da manhã.

Desde já se confessam gratos á todos quanto comparecerem a esse acto de caridade.

AMA

Precisa-se de uma ama para cuidar de criança; na rua do Bom Jesus n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 46, loja

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Ama

Precisa-se á rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular; uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e nansurks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Tanga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800...
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 8 á rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

Piloto nautico

Precisa-se de um para viagem deste porto para Rio Grande do Sul, o patacho hespanhol «Raymunda»; trata-se com o capitão a bordo.

— Aluga-se bandejas armadas e preparadas com bolinhos para qualquer acto festival; na casa n. 145-F, rua Imperial. Trabalho especial e preço commodo.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar: no pateo do Paraizo n. 20.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: a tratar no Bazar de Afogados.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Velha n. 28, que saiba bem cosinhar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

Impressor Lithographico

Precisa o Atelier Miranda á rua do Padre Nobrega n. 18 a 22. Antiga do Alecrim

---

Cosinheira

Precisa se de uma para casa de pouca familia rua Duque de Caxias n. 91

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua das Larangeiras n. 1.

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, das 11 ás 4 horas da tarde.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, com idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras. Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

Taverna

Vende se uma taverna em bom lugar; para informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja

Attenção

Precisa-se alugar o mais perto possivel um terreno que sirva para embarque, prefere-se que seja cercado e que tenha alguma construcção: a tratar na rua Nova n. 21.

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.° andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Vende-se

A taverna sita á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçada.

Bom negocio

Vende-se uma casa pequena com um terreno grande ao lado, sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 17; a tratar na mesma rua n. 15.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada com balcão; a tratar com José Ferreira da Silva & C. á rua do General Abreu Lima (antiga Santo Amaro) n. 6.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em caixa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12 — 1 de Março — 12
Antiga do Crespo

Quem não se arrisca não perde nem ganha

As acções com o titulo acima, destinadas a correr com a primeira loteria nacional de vinte contos que se extrahir em Novembro do corrente anno, ficam transferidas para se realisarem com a primeira, e igual a de Dezembro do mesmo anno. 27 de Outubro de 1894.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio de Estação Calmante, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

APPROVADA

Pela Exma. Junta de Higiene da Capital Federal Innumeros certificados de medicos distintos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam, o SABÃO RUSSO para curar Queimaduras, Nevralgias, Espinhas, Chagas, Contuzões, Dartros, Dores reumathicas, Empigens, Pannos, Dores de Cabeça, Caspas, Rugas, Ferimentos e Sardas

Erupções cutaneas e Mordeduras de insectos venenosos etc, etc.

A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedade das mais afamadas.

VENDE-SE

Na Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88 e lojas de perfumarias.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS E QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos.

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

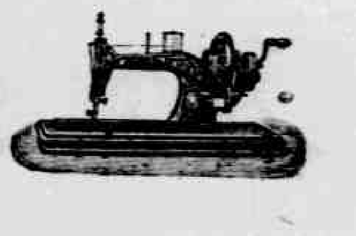
CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas.

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites.

MACHINAS SINGER



VERDADEIRAS

Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NÃO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR É NA

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de gas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantidos e preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos Camponeza

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores*.

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia.

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confecções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta p ara homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS

E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preoisus á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPEO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, sila, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO & IRMÃO

OS SENHORES DE ENGENHOS

E' FABRICANTES DE

AGUARDENTE

pódem augmentar de 30 por cento a producção de sua safra e ao mesmo tempo obter uma aguardente da mais superior qualidade, igual e até melhor do que a melhor fabricada no mundo, usando o nosso

RECTIFICADOR "BRAZILEIRO"

apparelho privilegiado pelo Governo da Republica por patente n. 1717 de 5 de Julho de 1894. Este apparelho é muito economico e pode ser collocado para funccionar junto com qualquer alambique commum ou não, que já esteja assentado no engenho. Collocado em um alambique ordinario e ruim faz delle um excellente alambique rectificador, podendo-se tirar então desse lambique, que antes não prestava, a aguardente com o grão que se quizer, astando para conseguir esse resultado apenas abrir ou fechar uma torneira E' muito simples e com elle se extrahe da materia fermentada mais 30 por cento do que com os alambiques simples.

B. MARTINS & C.

S. PAULO

Agentes no Norte do Brazil

ANTERO SOARES DE VASCONCELLOS

RUA DA AURORA N. 81

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos. gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como faoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9

FBARICA DE LUVAS E CAMISARIA

A MALBOUISSON

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] da Face e [illegible].

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible], Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

FOLHETIM 23

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

— Metade desses haveres, continuou o velho, estão collocados em nome de Branca.

— Tres milhões! disse Germana com uma voz singular.

— O resto pertence-lhes, á sua segunda filha, e aos outros filhos que poderão nascer.

— Julga, meu pai, que semelhante doação será sanccionada pela lei?

— Pela lei franceza, talvez não; mas sou cidadão americano e assim tenho direito de dispôr como entender dos bens adquiridos por mim, e quero que a minha adorada Branca seja rica, muito rica... Quero que, senhora absoluta da sua escolha, se case com o homem que amou; se esse homem for pobre, quero que ella possa enriquecel-o.

E' por isso que lhe dou tres milhões collocados por mim, e cujos titulos estão depositados no banco de França.

Germana estava aterrada.

Não aceitava sem revolta aquelle testamento que despojava sua filha em proveito daquella a quem no seu intimo chamava estranha.

— Fica com tres milhões, dizia comsigo Germana, e além disso na sua qualidade de filha legitima ha de um dia ter direito á metade de nossos bens, á metade finalmente dos outros tres milhões que meu sogro deixar; isto é, cinco milhões só para ella, o que não nos é nada, nem a meu marido nem a mim, ao passo que a minha filha, o meu sangue, a filha dos Courtenay, será relativamente pobre.

Aquella declaração do avô deu em resultado tornar mais penetrante, mais duro ainda o olhar da madrasta, quando o lançava sobre a criança, da qual se havia fraudulentamente apoderado.

O momento supremo chegou; Branca estava ao lado do avô.

Germana conservava-se á cabeceira do doente. Apoiada ao espaldar da cama, por cima da cabeça do velho, pensava no testamento que desherdava a sua segunda filha.

Contando com a vigorosa constituição de seu sogro, tivera a esperança de que elle vivesse ainda muito tempo para o fazer revogar aquella resolução.

E eis que dentro de alguns momentos, seria já tarde! Branca estava alli, e Germana sentia uma especie de pudor em fallar dessas cousas diante della.

Entretanto o tempo urgia; era preciso acabar com aquillo e ella quiz arredar a menina.

Branca, porém, olhou para o avô com um ar de supplica.

— Não m'a levem, disse o velho.

Desejo que ella esteja perto de mim até ao fim, se ella consentir.

— Não te deixo, meu avô, exclamou a criança com força.

— Quero ficar! quero!

A estas palavras, Germana lançou sobre Branca um olhar duro, brutal, horrivelmente cheio de odio.

Naquelle momento o velho tinha o olhar fito em um espelho collocado defronte da sua cama, e naquelle espelho reflectio-se o rosto de Germana, contrahido pela colera e pelo odio.

Vendo aquillo, um tremor agitou-lhe todo o corpo. Perguntou a si mesmo se não se teria enganado, se já não o teria invadido o direito da agonia e quiz repetir a experiencia.

Dirigio a Branca palavras de uma ternura infinita, e as feições de Germana conservaram a sua feroz expressão de dureza.

Fallou da riqueza que tinha dado á menina, e foi o sentimento de um odio mortal que se pintou no rosto da mãi.

Não era possivel haver mais duvida. O pobre moribundo deixava a sua filha adorada nas mãos de uma implacavel inimiga.

Uma inimiga! ella, sua mãi!

Como se poderia explicar semelhante monstruosidade?

Mil pensamentos desencontrados se baralhavam no seu cerebro, mil coincidencias, mil recordações lhe acudiram á memoria.

Que luz subita lhe veio illuminar o espirito?

Teria adivinhado tudo, tudo comprehendido?

Deus dá sem duvida aos moribundos a faculdade de penetrar os mais sombrios mysterios, porque o velho exclamou de subito:

— E' preciso salval-a! Chamem o tabellião!

Obedeceram á sua ordem.

— Quero escrever! accrescentou elle.

E com a mão tremula, gelada já, esforçou-se por traçar algumas linhas.

— O tabellião! repetio elle com uma agitação sempre crescente. Sentio que o seu fim se approximava, lutava contra a agonia e, por um prodigio de suprema vontade, *demorou a morte*.

O tabellião chegou afinal e Jacques Courtenay entregou-lhe um codicilio pelo qual ordenava que, se Branca viesse a morrer antes de casar e antes de ser mãi, os tres milhões que elle havia legado, passariam para os hospitaes.

Germana foi ferida de pasmo com a leitura daquelle codicilio, e, fallando em voz baixa, disse ao velho:

— Julga que procedendo assim garante melhor os bens desta criança?

O moribundo então, por um esforço supremo, levantou-se sobre os joelhos, com as mãos apoiadas sobre o leito, e approximando a cara convulsionada do rosto cheio de horror da madrasta, devolveu-lhe em um só olhar todos os olhares de odio que ella havia aturado sobre Branca, e depois com uma voz estridente, disse:

— Não é a sua fortuna que quero garantir... é a sua vida, ouvio? a sua vida! Não quero que ninguem possa herdar della... para que *ninguem* tenha interesse em matal-a!

E cahio com o rosto para baixo, sobre a cama... estava morto.

Branca não comprehendeu a principio.

Quando golpes tão profundos nos ferem, não calculamos logo o seu alcance.

Se as pessoas já maiores não sondam no primeiro momento o abysmo em que as lança a morte de um ente querido,— quanto mais uma criança?!

Vestiram-n'a de luto. Realisou-se o enterro.

Depois, quando o ruido das ceremonias e das obrigações mundanas se acalmou, Branca achou-se a sós com a sua dôr. Quiz abraçar o avô quando o collocaram no caixão.

— Abraça-o, minha filha, disse lhe então seu pai. Elle amou-te apaixonadamente. Nunca mais o verás. Pobre de ti! nunca mais o verás.

— Nunca!

E' na presença da morte que se comprehende, pela primeira vez, o verdadeiro valor de certas palavras, cuja banalidade desapparece então.

— Nunca! repetio a menina. Nunca mais.

E, através da lucidez do seu espirito, mais maduro que o das outras crianças, entrevia a crueldade daquellas palavras.

— Nunca! Nunca mais o verei!

Nos primeiros dias, não admittia a hypothese de ser preciso resignar-se que a significação de *nunca* fosse exacta. Mas, á medida que o tempo passava e que em torno della parecia augmentar sempre o seu abandono, Branca sentia-se invadida por tristezas mortaes.

— Nunca! Nunca! Nunca!

Durante a noite tinha vontade de gritar, de pedir soccorro, como se corresse um grande perigo. Algumas vezes mesmo aconteceu-lhe, durante um pesadelo, soltar gritos dilacerantes.

Acudiam e encontravam-n'a dormindo, banhada em lagrimas, e repetindo quasi sem interrupção esta palavra funesta: nunca!

A impressão de um profundo isolamento esmagou-a quando foi obrigada a convencer-se de que estava tudo bem acabado.

Sentia um immenso terror, como se a morte de seu avô a tivesse deixado inteiramente só: sem amparo, sem parentes, sem affecto de especie alguma.

Concentrada comsigo mesmo, pensava constantemente. O seu rosto encantador regularisava-se em linhas sempre graciosas, mas severas.

Os caprichos do seu espirito accentuaram-se.

Durante algum tempo viram-n'a errar pela casa como uma alma penada. O seu olhar sempre flammejante parecia procurar sempre alguma cousa e produzia sobre as pessoas que a encontravam uma sensação dolorosa.

O menor ruido era bastante para a sobresaltar. Quando seu pai surprehendia um desses movimentos, interrogava-a com bondade.

— De que tens medo? perguntava-lhe elle.

— De nada. Não tenho medo.

— Procuras alguma cousa?

— Não.

— Entretanto, encontraram-te hontem no quarto de teu avô. Estavas lá havia muito tempo. Que fazias?

Duas grossas lagrimas formaram-se nos olhos da menina e cahiram-lhe pesadamente pelas faces.

— Vou a esse quarto, respondeu ella, porque lá parece-me sempre que vou ouvir meu avô fallar.

— Louquinha! Pois na tua idade, Branca, tem-se semelhantes idéas?

A menina mais triste retirava-se resignada sem responder. Mas isso não a impedia de voltar.

Foi então que Branca descobrio em um armario aberto por ella, sem um fim designado, um pequeno embrulho que lhe pareceu singular, e no qual estava escripta esta palavra: *Lembrança*.

Ella, que por natureza não era curiosa, sentia-se invadida por um desejo violento de saber o que esse embrulho continha.

(*Continúa.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL